



# Di·rio Oficial do Poder Legislativo

3<sup>TM</sup> Sess.,o Legislativa  
da 12<sup>TM</sup> Legislatura

ANO XLVI

RIO BRANCO - AC, 19 DE MARÇO DE 2009

N.º 3735

## MESA DIRETORA

**EDVALDO MAGALHÃES**  
Presidente

**TAUMATURGO LIMA**  
1º Secretário

**ELSON SANTIAGO**  
2º Secretário

**HELDER PAIVA**  
1º Vice- Presidente

**ANTONIA SALES**  
2º Vice- Presidenta

**WALTER PRADO**  
3º Secretário

**NOGUEIRA LIMA**  
4º Secretário

## GABINETE DAS LIDERANÇAS

PT - Ney Amorim

BPR - Moisés Diniz

PMDB - Chagas Romão

PSDB - Donald Fernandes

PP - Maria Antonia

DEM - Nogueira Lima

PSB - Delorgem Campos

PPS - Idalina Onofre

PMN - José Luis

PTN - José Carlos

PT do B - Gilberto Diniz

Líder do Governo - Moisés Diniz

## REPRESENTAÇÃO PARTIDARIA

PT - Taumaturgo Lima, Francisco Viga, Merla Albuquerque, Ney Amorim, Perpétua de S.

PPS - Idalina Onofre.

PMDB - Antônio Sales, Chagas Romão.

PSDB - Donald Fernandes, Luiz Gonzaga, Mazinho Serafim.

BPR - Edvaldo Magalhães, Moisés Diniz, Helder Paiva, Josemir Anute.

PSB - Delorgem Campos, Walter Prado.

PMN - José Luis,elson Santiago.

PP - Maria Antonia.

DEM - Nogueira Lima

PTN - José Carlos.

PT do B - Gilberto Diniz.

Sem Partido - Luiz Calixto.

## ATOS DO PODER LEGISLATIVO

DECRETO LEGISLATIVO N. 1/2009  
"Referenda o nome da Engenheira Nadma Farias Kunrath, para exercer o cargo de Diretora-Geral da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado do Acre - AGEAC."

FAÇO SABER que a Assembleia Legislativa do Estado do Acre aprova e a Mesa Diretora decreta o seguinte:

Art. 1º Fica referendado o nome da Engenheira Nadma Farias Kunrath para assumir o cargo de Diretora-Geral da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado do Acre - AGEAC.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões "Deputado FRANCISCO CARTAXO."

Rio Branco, 12 de março de 2009.

Deputado Taumaturgo Lima  
1º Secretário

Deputado Edvaldo Magalhães  
Presidente

Deputado Elson Santiago  
2º Secretário

## ATOS DA PRESIDÊNCIA

RESOLUÇÃO N. 3/2009

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA  
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso  
de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º CONCEDER, de acordo com o que prescreve o art. 91, inciso II, § 3º, do Regimento Interno desta Casa, trinta dias de Licença para Tratamento de Saúde ao Deputado Walter Prado, integrante do Partido Socialista Brasileiro - PSB, a partir de 22 de janeiro a 20 de fevereiro de 2009, conforme Atestado Médico, ratificado pela Junta Médica desta Casa Legislativa.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 16 de março de 2009.

Deputado Edvaldo Magalhães  
Presidente

\*\*\*\*\*

RESOLUÇÃO N. 4/2009

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA  
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso  
de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º CONCEDER, de acordo com o que prescreve o art. 91, inciso II, § 3º, do Regimento Interno desta Casa, dez dias de Licença para Tratamento de Saúde ao Deputado Walter Prado, integrante do Partido Socialista Brasileiro - PSB, a partir de 5 a 14 de março de 2009, conforme Atestado Médico, ratificado pela Junta Médica desta Casa Legislativa.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 16 de março de 2009.

Deputado Edvaldo Magalhães  
Presidente

15<sup>TM</sup> SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA DA  
3<sup>TM</sup> SESSÃO LEGISLATIVA DA 12<sup>TM</sup> LEGISLATURA

- Σ Realizada em 17 de março de 2009
- Σ Presidência: Deputado EDVALDO MAGALHÃES
- Σ Secretaria: Deputado ELSON SANTIAGO

**PRESENTES:** Deputados Francisco Viga, Ney Amorim, Perpétua de Sá, Merla Albuquerque e Taumaturgo Lima, do PT; Edvaldo Magalhães, Moisés Diniz, Helder Paiva e Josemir Anute, do BPR; Donald Fernandes e Mazinho Serafim, do PSDB; Antonia Sales e Chagas Romão, do PMDB; Delorgem Campos, do PSB; Elson Santiago, do PMN; Idalina Onofre, do PPS; Maria Antonia, do PP; Nogueira Lima, do DEM; José Carlos, do PTN; Gilberto Diniz, do PT do B; e Luiz Calixto, Sem Partido.

**AUSENTES:** Deputados Luiz Gonzaga, do PSDB; Walter Prado, do PSB; e José Luis, do PMN.

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÃES) n. Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora, consideramos lida e aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicitamos ao Senhor Secretário proceder à leitura do Expediente.

## EXPEDIENTE

**Indicação n. 16/2009**, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado Delorgem Campos, solicitando a Mesa Diretora que encaminhe expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre, Arnaldo Marques, no sentido de viabilizar junto aos órgãos competentes, o Policiamento 24 horas para a Ponte Wilson Pinheiro (Ponte da Amizade), que liga o Acre à Bolívia por Brasiléia;

**Indicação n. 17/2009**, acompanhada de justificativa, de autoria da Deputada Idalina Onofre, solicitando que seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, para que através do órgão competente faça aquisição de um veículo para o TFD n. Tratamento Fora do Domicílio do Município de Cruzeiro do Sul;

**Indicação n. 18/2009**, acompanhada de justificativa, de autoria da Deputada Idalina Onofre, solicitando que seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, para que determine aos órgãos competentes a elaboração de estudos e adoção de providências, visando à liberação de recursos para a construção do quartel da Polícia Militar no Município de Porto Walter;

**Indicação n. 19/2009**, acompanhada de justificativa, de autoria da Deputada Idalina Onofre, solicitando que seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, para que determine aos órgãos competentes a elaboração de estudos e adoção de providências, visando à liberação de recursos para reforma da delegacia no Município de Porto Walter.

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÃES) n. Registrarmos a presença, no salão nobre da Casa, dos ex-guardas da Sucam e comunicamos que apesar do Pequeno Expediente, nos iremos recebê-los no plenário da Casa. Sejam bem-vindos à Assembleia Legislativa.

## PEQUENO EXPEDIENTE

Deputado **MAZINHO SERAFIM** (PSDB) n° Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados esse final de semana, estivemos em Sena Madureira, atendendo ao convite do Vereador Zenil, do partido da Deputada Idalina Onofre, para participar de um seminário sobre Educação, patrocinado por ele, para os professores da zona rural. Na oportunidade, foi perguntado aos professores o que estava faltando para que eles exercessem sua profissão, contento. Mas isso a Deputada Idalina Onofre vai falar com mais propriedade.

O debate começou às 10h e foi até às 14h. Logo após, foi encenada uma peça de teatro para o povo de Sena Madureira.

Anotamos algumas reivindicações daqueles professores, como por exemplo: a professora Lidia, do Rio Macau, da comunidade São Bento, disse que sua escola não tem material escolar. Já a professora Silvia, da comunidade Porto Alegre, do Rio Iaco, disse também que não tem material escolar e que chora quando vê seus alunos escrevendo com pequenos pedaços de papel para terminar suas tarefas; sem contar que sua escola está caindo aos pedaços e que precisa urgentemente de uma reforma.

O Professor José Nilton, do Rio Iaco, da comunidade Itamarati pede mais auxiliares, porque ele é quem faz a merenda, a limpeza e de aula. A Professora Madalena, do Baturitá, do Rio Iaco que fica muito longe, onde o Deputado Gilberto Diniz nasceu e para se chegar àquela comunidade é preciso viajar três dias de barco, disse que sua escola não tem kit de primeiros socorros e está precisando de uma reforma. Ela faz também a faxina e a merenda. O Professor Lázaro, de Rio Caiá, da comunidade Grande, diz que não tem material escolar. A professora Lourdes, da comunidade da Linha Seca, uma estrada que é paralela ao Rio Macau, reivindica a reforma de sua escola, que também não tem material escolar e nem merenda e por causa disso os alunos têm que voltar para casa mais cedo. E quando mandam a merenda, para que ela chegue até sua escola, quem paga o frete é o professor. Lá tem energia, mas não tem um bebedouro para as crianças tomarem água filtrada e gelada.

Ficamos indignados com tudo isso, porque o Prefeito Nilson Areal, além de tudo isso, está deixando a cidade toda esburacada. A semana passada falamos sobre o estado em que se encontram as ruas daquele município. Lá também não tem saída de emergência.

O Presídio de Sena Madureira foi construído para abrigar 78 detentos e hoje tem mais de 300. E o Prefeito Nilson Areal, juntamente com o pessoal do Governo, o diretor de rádio e a Dona Nidima, representante Programa Luz para Todos, pegam um desses fogões que cozinha e gera energia, sobem o Rio Macau, levando alguns jornalistas que estampam fotos do Prefeito em todas as reportagens, para mostrar que ele está trabalhando, mas não está. Ele abandonou Sena Madureira e nós pedimos, encarecidamente, que a Imprensa tenha sensibilidade e não produza matérias fantasiosas. Isso é uma vergonha para nós que queremos o bem deste Estado. Ele não pode enganar a população daquele município e dos demais onde esses jornais circulam.

Por que não divulgaram que o Prefeito Nilson, na semana passada, sentou duas vezes no banco dos réus e que o Senhor Carioca, o maior agiota de Sena Madureira, foi algemado, porque mentiu ao dizer que não alugou um prédio para o comitê eleitoral do Prefeito?

(Sem revisão do orador)

Deputada **IDALINA ONOFRE** (Líder do PPS) n° Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Deputado Mazinho, eu quero apenas fazer uma correção: eu faço uma parceria com o Dinho e a Maria na apresentação da peça A Menina e o Palhaço,

auxiliando o Projeto Teatro Mambembe e a Fundação Elias Mansour. Então, eu patrocino uma apresentação e sugiro que se faça mais de uma, que eu ajudaria também.

Eu e o Deputado Mazinho Serafim participamos de uma reunião com os professores da Zona Rural de Sena Madureira e eu fiquei apavorada Deputado Donald, com a realidade que nos foi mostrada. A situação é daqueles professores é caótica.

Eu acho que os acrônimos já estão vendendo estrelas em plena luz do dia, de tanta cacetada na cabeça. Precisamos de obras que, efetivamente, venham a atender os anseios do povo, porque eu fiquei até revoltada com o que ouvi lá. Foi um dos melhores debates dos quais já participei, pois aqueles profissionais explanaram sobre os aspectos legais da Educação no campo, no que diz respeito ao ensino multissecular, que é pejorativamente chamado de ensino mutilado, porque o professor, Senhores, não conta de repassar todo conteúdo de uma série, pois na zona rural ele assume da primeira a quarta série na mesma sala, além de fazer a merenda e limpar a escola. Já o professor tem obrigação, também, de fazer curativo nos pés das crianças, que chegam cortados pelos paus e espinhos do ramal. Isso sem contar que essas mulheres não têm e portanto, têm suas casas para cuidar. Será que esses professores e alunos estão contentes com esse tipo de ensino? Eu fui professora e sei que, com muita dificuldade, não conseguimos ministrar o conteúdo que já é destinado no plano de aula para um ano. Isso é brincar de educar, porque depois que essa criança conclui os estudos, vai concorrer com aquele que estudou série por série e não ter nenhuma chance.

O depoimento de uma professora, dona Maria Madalena me entristeceu bastante, pois ela disse que a escola em que ela trabalhava, foi construída por ela e pelo marido. Era coberta de palha e funcionou até o ano passado. Hoje ela leciona num pátio, coberto de alumínio, que ela e o seu esposo construíram para armazenar os produtos que eles colhem lá. Porém, essa escola já funcionou até num curral. Dito isso, eu me lembrei daquela musicinha: Era uma casa muito engraçada, não tinha teto, não tinha nada. Entretanto, apesar de todos esses transtornos, a professora Maria Madalena consegue ensinar crianças de quatro anos a ler e escrever. Ela é uma heroína anônima, que vive nas matas do Acre. Ela ainda disse: Deputada, eu tenho que tirar um tempo para planejar. Quando uma professora fala isso, é porque ela, realmente, está exercendo o seu papel com muito amor. Segundo ela, houve uma época em que, nessa escola, só funcionou o EJA e ela passou três meses sem receber. Foi em 1992. Com muito esforço, ela cursa geografia, desde 2006 na UFAC. Estuda nas férias e é nesse período que ela junta cadeiras que as outras escolas jogam no lixo e é com elas que ela conta para dar aulas às suas crianças.

A merenda que ela recebe é: duas latas de óleo, seis quilos de farinha, seis quilos de feijão e dois pacotes de macarrão e esses produtos têm que dar para quatro meses. E ainda dizem que o professor está roubando papel higiênico. Mas eles não precisam de papel higiênico, porque eles não vão ter nada que fazer lá no banheiro, já que eles não estão comendo. A ajuda que recebem é tão pequena que estão passando fome. Tudo é regrado e o material escolar é escasso.

(Sem revisão do orador)

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (Líder do DEM) n° Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, companheiros no Salão do Povo, Senhores da Sucam, o nosso bom dia, que Deus nos abençoe e que, juntos, as autoridades do Estado e de Brasília possam resolver o problema de vocês. Reconhecemos que esse problema é sério.

Essa semana, não tivemos informações que o companheiro Líder, um dos fundadores do PT no Acre, não está satisfeito com muitas das ações do Governo e apesar de nosso trabalho

aqui, no sentido de denunciar as irregularidades, tais como: Segurança inerte, Saúde ineficiente etc. Ele fala de tudo isso. ... o governo dele, do PT, mas estou nas manchetes dos jornais. Em entrevista ao Jornalista Altino Machado, o LhÈ fala do volume de dinheiro que o Presidente Lula está mandando para o nosso Estado e não está sendo bem aplicado. Por isso sua insatisfação com o Governo do PT.

Ele diz: iEu acho que é mais questão de cidadania. Eu sempre aprendi a ser um cidadão, mas as coisas públicas em primeiro lugar. Sou um socialista; ainda não, deixei de sonhar, mesmo estando num mundo capitalista. O que está acontecendo com o dinheiro público é um problema seriíssimo. Principalmente porque o Presidente Lula tem abarrotado esse Estado de dinheiro. Ultimamente está, acontecendo coisas que me tem deixado ansioso e eu não posso reclamar. Não temos mais nem o Bispo para reclamar. Aqui ele está se referindo ao Bispo Dom Moacir, que junto com o LhÈ ajudou a fundar o PT e se estivesse aqui também estaria insatisfeito.

iIsso é dinheiro mal usado, que pode até colocar em risco a integridade e a vida das pessoas. Ele se referia ao teto do Pronto-Socorro que caiu, embora todo o ano seja reformado. Do ar condicionado que explodiu e botou todos para correr. Fala da outra ponte do São Francisco que já caiu duas vezes, tudo no Governo do PT; fala da biblioteca pública que foi inaugurada outro dia e quando veio faltou primeira chuva molhou dentro; fala de outros aparelhos de ar condicionado que todos não da oposição, juntamente com o LhÈ já se esqueceu de tantas coisas, que vou lembrar-ló.

Isso é importante para não que fazemos oposição, Deputado Luiz Calixto.

E ele fala também da Imprensa. Segundo ele, muitas pessoas querem comprar jornais, mas os jornais de Rio Branco, não agradam. A leitura é alimento do intelecto: iTu já imaginaste a Imprensa todo dia elogiar o Abrahim? Só falar em Abrahim. Abrahim. ... bom demais! Eu nunca imaginei isso na minha vida. Aí, eu peço perdão a você, Altino e ao Silvio Martinelo. Mas eu não aceito isso. O Governo está gastando um dinheiro horrível, sem necessidade, para todo o dia sair na Imprensa: O Jorge Viana é bom! O Binho é bom! ... o fim da picada. E vocês sabem quanto foi esse ano para a Imprensa? Quinze milhão, que poderiam estar ajudando no combate a Dengue. Você está falando com um homem que aqui, lutou muito pela liberdade.

O LhÈ é um acriano que tem coração e sensibilidade para ver as coisas erradas. Mas queremos lembrar-lo de tantas outras denúncias que não fizemos: da ponte internacional de Assis Brasil, que foi superfaturada; a via Chico Mendes; a passarela, que custou muito dinheiro, inclusive, Deputado Luiz Calixto, chamaram-me de ave de mau agouro porque eu denunciava suas irregularidades. E já morreu tanta gente aí! Agora, morreu um homem lá em Sena Madureira e a reforma da ponte de lá está superfaturada também; o Estadio da Arena Floresta; o Posto de Saúde do Ary Rodrigues, pertinho da minha casa; a Fábrica de Taco; a Fábrica de Camisinha. Existe a Rua Joaquim Macedo, que já está programada há três anos, mas ainda nem começou.

Mas LhÈ, não esqueça da ponte metálica, passe ali agora. Estou fazendo o meio fio, Deputado Donald. Estou cobrindo aquele meio fio.

(Sem revisão do orador)

**Deputado LUIZ CALIXTO** (Sem Partido) não Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, quero dar as boas vindas às pessoas que nos assistem no Salão do Povo da Assembleia Legislativa, em especial aos funcionários ativos e inativos da Funasa, antiga Sucam.

Parece que aqui, aquilo que os astrônomos chamam de inferno astral, começou para o PT. Primeiro, foi o nocaute sofrido com a reportagem do Fantástico, que apresentou os dados da ONU

com relação a dois Municípios do nosso Estado, deixando os governistas atordoados, sem rumo. Depois, a entrevista do militante, talvez nº 1 do PT no Acre, Abrahim Fahat, o LhÈ. Vou me deter a uma frase dita pelo LhÈ. O iBrachulaí, que abre a sua entrevista dizendo que está havendo um problema seriíssimo com o dinheiro do Estado do Acre, numa alusão à corrupção e à falta de compromisso com a Ética do seu partido. O LhÈ está com a razão. Desta tribuna, não da oposição, estamos, há muito tempo, falando dos desmandos das administrações petistas e para não ser diferente, hoje não vamos apresentar mais dois fatos.

Quando esta Assembleia aprovou, sem o voto da oposição, o aumento das taxas e o trenzinho da alegria do Detran, os Deputados governistas, capitaneados pelo Deputado José Luis, afirmaram que aquela Lei da reestruturação visava fazer um concurso para preencher vagas no referido Úrgido. Agora está realizando um concurso público com cartas marcadas; vagas reservadas porque o Edital, Deputado Donald Fernandes é, despidoradamente viciado, feito exatamente para colocar quem eles querem. Uma seleção simplificada, feita à base de análise curricular e de entrevistas, que é um quesito altamente subjetivo. Apenas para exemplificar: o concurso adota dois níveis de escolaridade, alias três porque criaram mais um. Os que participam, da seleção de nível médio, mas tiverem o diploma de nível superior, já concorrem com dez pontos de vantagem, significando que aqueles que possuem apenas o nível médio não devem ousar sequer fazer a inscrição, porque não têm a menor chance.

Quanto à entrevista do LhÈ, essa é mais uma denúncia para ele acrescentar ao seu relatório de irregularidades: a contratação que o Detran está fazendo dos serviços de uma empresa para fazer a manutenção dos seus 16 veículos. Fiz um levantamento detalhado e pesquisei os dados da Fundação Instituto de Pesquisa. A empresa que o Estado contratou para fazer, inclusive, a tabela do IPVA, tem credibilidade. Porém, somando o valor de todos os veículos usados, contratados pelo Detran, não chega a R\$ 400.000,00. No entanto o Detran vai gastar, Deputados Nogueira Lima, Chagas Romão e Moisés Diniz, quase R\$ 700.000,00, para consertar essa frota. Seria melhor vendê-la e economizar o dinheiro do conserto, que daria para comprar veículos novos, com garantia e sem a preocupação de fazer a revisão no próximo ano.

Vou citar dois exemplos: Há um relatório onde consta a compra dos carros e há um caminhão Iveco, modelo 4912, que está avaliado em R\$ 52.000,00 e o Governo vai gastar R\$ 55.000,00 para repará-lo. Gastar também R\$ 22.000,00 para recuperar um Fiat Siena 2004, que vale pouco mais de R\$ 14.000,00. Portanto, o nosso amigo LhÈ, que anda desrido de qualquer vantagem material, que acabou com tudo o que tinha em prol de uma causa, está decepcionado. Eu o conheço há muitos anos; ele que é o filho do Abrahim Farrat, um dos homens mais poderosos financeiramente neste Estado. E vale ressaltar ainda que o LhÈ, além de militante histórico do PT, é assessor do Senador Tião Viana.

(Sem revisão do orador)

**Deputado MOISÉS DINIZ** (Líder do Governo) não Senhor Presidente, Senhores Deputados, naturalmente quando se publica um ato do Governo no Diário Oficial, sua essência pode até provocar confusão. Na verdade, se o Governo estivesse praticando algum ato escandaloso no Detran, como vem sendo divulgado em um meio de comunicação, eu seria o primeiro o seu cancelamento. Ora, se uma autarquia ou um Úrgido público têm cerca de vinte carros e para sua manutenção é gasto, num período de um ano, mais do que se gastaria para adquirir esses mesmos veículos, é melhor vendê-los e comprar uns novos. Porém, isto não está ocorrendo. O que está acontecendo é que houve um registro de preços e temos aqui à disposição dos Deputados esta documentação. A concorrência através de pregão é pública. E uma empresa ganhou por ter

apresentado o menor preÁo para fazer, durante um ano, a manutenÁ,o dos carros do Detran.

O Detran pode gastar 600 mil? Pode! Como tambÈm 300, mas pode tambÈm gastar 50 mil. Isso È apenas uma tomada de preÁos, para no caso do Úrg.,o necessitar, feito pela CPL do Governo e n.,o pelo Detran. N.,o est· sendo dito que se vai gastar R\$ 683.000,00. Por favor, est· parecendo que o Governo alÈm de desonesto È burro, pois p·blica a imoralidade e o roubo.

Quanto ao concurso do Detran, este ser· com contrato provisÚrio de um ano. As provas ser,,o realizadas em Rio Branco, Cruzeiro do Sul e BrasilÈia. Mas ainda leva tempo para a realizaÁ,o e convocaÁ,o. Assim, como foi o concurso do Iapen. Aprovamos aqui o Projeto para a realizaÁ,o do concurso do Iapen e passou-se um ano para que fosse chamado o primeiro candidato. Ent.,o, ainda est.,o organizando o concurso do Detran, porÈm, no m·ximo em um ano, o contrato ser· efetivado.

No que diz respeito ¶ EducaÁ,o na zona rural de Sena Madureira È interessante esse tema, porque trazemos para a Assembleia Legislativa o debate das C,maras Municipais. Gostaria que os nobres Deputados fizessem tambÈm uma visita ¶ zona rural de Tarauac·. Vou reduzir o meu tempo no Pequeno Expediente, para que o Deputado Ney Amorim, LÌder do PT, responda esses questionamentos.

Obrigado.

(Sem revis,,o do orador)

**Deputada ANTONIA SALES (PMDB)** ª Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Senhores no Sal,,o do Povo, sejam bem-vindos, estava com saudades dos Senhores, ex-guardas da Sucam. No Liberdade, para onde eu viajei esse final de semana, todos foram un,nimes ao dizer que sentiam saudades do tempo em que os Senhores faziam aquele trabalho, pois hoje, h· um surto de Mal·ria naquela regi,,o.

Atualmente o procedimento para detectar a doenÁa È o seguinte: os prÙprios doentes espetam o dedo com um espinho de limoeiro ou laranjeira e esperam um agente que passa de vez em quando e levam essas l,minas para serem analisadas no posto de sa·de da Construmil. Por isso eles queriam muito que os Senhores estivessem em atividade, borrifando as casas.

Senhor Presidente, no Liberdade o surto de Mal·ria est·,o grave, que atÈ as crianÁas recÈm-nascidas est.,o sendo atingidas. NÙs visitamos 13 comunidades. Da colocaÁ,o Novo Acre atÈ Porto Alegre, que fica prÙximo ¶ BR, muitas pessoas est.,o acometidas de Mal·ria. Pessoas idosas contraem a doenÁa repetidas vezes. As crianÁas ficam desfiguradas pela febre. ... imenso o incÙmodo que a Mal·ria causa, impedindo pais de famÍlias de trabalhar e com isso as pessoas n.,o podem se alimentar porque n.,o produzem.

Ent.,o, Senhor Presidente, eles est.,o pedindo e eu tambÈm solicito aqui, que o LÌder do Governo interfira junto ¶ Funasa, para que voltem a borifar as casas nessas colocaÁies, porque, caso contr·rio, n.,o adianta dar o remÈdio contra a Mal·ria, porque o mosquito contaminado volta a picar essas pessoas que, repetidas vezes, contraem a doenÁa.

Portanto, queremos que esses soldados, esses agentes se dirijam ¶quela localidade para levar um pouco de conforto a esse povo e um dia eliminar a Mal·ria.

(Sem revis,,o do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALH·ES**) ª Pedimos aos Senhores Deputados e Deputadas que permaneÁam no plen·rio, para que possamos receber a comiss,,o dos ex-guardas da Sucam, composta pelos Senhores: Aldo Moura, JosÈ da Rocha Aguiar, Francisco Lopes Messias, Francisco Nascimento, Manoel Chaves e Juscelino Medeiro.

Est· suspensa a presente Sess,,o. (PAUSA)

Reabertos os trabalhos, em virtude do hor·rio regimental encontrar-se esgotado, encerramos a presente Sess,,o e convocamos outra para dia e hora regimental.

#### 16<sup>TM</sup> SESS·O ORDIN·RIA DELIBERATIVA DA 3<sup>TM</sup> SESS·O LEGISLATIVA DA 12<sup>TM</sup> LEGISLATURA

- Σ Realizada em 18 de marÁo de 2009
- Σ PresidÍncia: Deputado EDVALDO MAGALH·ES
- Σ Secretaria: Deputado ELSON SANTIAGO

**PRESENTES:** Deputados Ney Amorim, PerpÈtua de S·, Merla Albuquerque e Taumaturgo Lima, do PT; Edvaldo Magalh·es, MoisÈs Diniz, Helder Paiva e Josemir Anute, do BPR; Donald Fernandes e Mazinho Serafim, do PSDB; Antonia Sales, do PMDB; Delorgem Campos, do PSB; Elson Santiago, do PMN; Idalina Onofre, do PPS; Maria Antonia, do PP; Nogueira Lima, do DEM; JosÈ Carlos, do PTN; Gilberto Diniz, do PT do B; e Luiz Calixto, Sem Partido.

**AUSENTES:** Deputados Francisco Viga, do PT; Luiz Gonzaga, do PSDB; Chagas Rom,,o, do PMDB; Walter Prado, do PSB; e JosÈ Luis, do PMN.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALH·ES**) ª Sob a proteÁ,o de Deus iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora, consideramos lida e aprovada a Ata da Sess,,o anterior.

Solicitamos ao Senhor Secret·rio proceder ¶ leitura do Expediente.

#### EXPEDIENTE

Documento subscrito pelos Deputados Edvaldo Magalh·es, MoisÈs Diniz e Helder Paiva, comunicando que, a partir desta data, o Deputado MoisÈs Diniz passar· a ser o LÌder do Bloco Popular Republicano;

**IndicaÁ,o n. 20/2009**, acompanhada de justificativa, de autoria da Deputada **Antonia Sales**, solicitando ¶ Mesa Diretora que encaminhe expediente ao ExcelentÍssimo Senhor Governador do Estado do Acre, ArnÙbio Marques, para que atravÈs da Secretaria de Sa·de, providenciem uma reforma no Posto de Sa·de da Comunidade Santa Luiza, no Municíprio de Cruzeiro do Sul;

**IndicaÁ,o n. 21/2009**, acompanhada de justificativa, de autoria da Deputada **PerpÈtua de S·**, solicitando que seja encaminhado expediente ao ExcelentÍssimo Senhor Governador do Estado do Acre, ArnÙbio Marques, a fim de que seja viabilizado ¶ populaÁ,o dos municípios de Cruzeiro do Sul, Rodrigues Alves e M,ncio Lima, a aquisiÁ,o de 7 tratores agrÍcolas equipados com grade de arado, bem como 2 tratores de esteiras, designados a construÁ,o de aÁudes nos mesmos municípios;

**Mensagem Governamental n. 381/2009**, de autoria do Poder Executivo, encaminhando o Projeto de Lei n. 6/2009, que Autoriza o Poder Executivo a realizar cess,,o de uso de imÙveis urbanos de propriedade do Estado do Acre ao Banco do Brasil S/A.

#### PEQUENO EXPEDIENTE

Deputado **NEY AMORIM** (LÌder do PT) ª Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, a minha vinda a esta tribuna, hoje, diz respeito ao que foi dito pelo companheiro Abraham Fahat ao repÙrter Altino Machado. Esse Senhor, mais conhecido como LhÈ È um militante histÙrico, leal e fiel ao Partido dos Trabalhadores. Nessa reportagem ele colocou sua opini,,o e seu ponto de vista que nÙs respeitamos, mas discordamos. E nÙs como

Líder e militante do PT, podemos dizer que no nosso partido, temos liberdade de pensar, discutir e dizer o que nós achamos melhor para a nossa sociedade. Entretanto, queremos dizer que essa não é a posição do Partido dos Trabalhadores e muito menos da nossa bancada nesta Casa.

Nós concordamos com a construção da quarta ponte. Ela é fundamental para melhorar o trânsito em Rio Branco. Também concordamos com os investimentos feitos pelo Governo do Estado. Esses investimentos são de grande valia para o crescimento e desenvolvimento do Acre e temos a absoluta certeza de que o Governador Binho Marques está no caminho certo, ou seja, no caminho da integração e do desenvolvimento social e sustentável do nosso povo.

(Sem revisão do orador)

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Sem Partido) ñ Senhor Presidente, Senhoras Deputadas e Senhores Deputados, primeiramente vou me referir as palavras do Líder do PT, Deputado Ney Amorim, que diz discordar das afirmações do seu companheiro de partido e militante histórico, Abraão Farah. Interessante é que o Deputado Líder do PT, apenas disse que discorda das afirmações do Líder, não disse todavia, que elas são mentirosas. Não discordou, por exemplo, quando o Abraão afirmou que esses meninos do PT são muitos traquinos e peraltas quando lidam com o dinheiro público e que, parte dele, muitas vezes escorrega para o bolso. Em outras palavras o Líder quis dizer que o PT não tinha muito cuidado na gerência dos recursos públicos, no que nós concordamos. Na verdade o Líder está sendo o porta-voz do que nós, há anos afirmamos aqui na Assembleia.

Hoje, foi motivo de muita alegria para nós da Oposição, participarmos de um café que nos foi oferecido pelo Deputado Mazinho em sua residência, onde tivemos a grata satisfação de receber, para as fileiras da Oposição, o Deputado Josemir Anute.

Queremos afirmar que o Deputado Josemir Anute recebeu da bancada oposicionista nesta Casa, dos nossos militantes e dirigentes partidários, todo o apoio para o desenvolvimento das suas atividades parlamentares. Entretanto, parece que as retaliações já vieram a reboque. O 2º Secretário, Elson Santiago, acabou de ler a Ata e a carta onde as bancadas do PC do B e do PR destituíram o Deputado Josemir Anute da liderança do BPR, função que vai ser acumulada pelo Deputado Moisés Diniz, Líder do Governo.

Queremos falar ao Deputado Josemir Anute da nossa satisfação em tê-lo conosco. V. Ex.º fez um caminho que poucos tem coragem, porque o que mais se viu são militantes da Oposição que se bandearam para o lado do Governo em troca de alguns trocados. Difícil é ver pessoas fazendo o inverso, ou seja, sair das fileiras governistas, para vir pegar sol na Oposição.

Queremos fazer esse registro e dizer ao Deputado Josemir Anute que V. Ex.º é muito bem vindo na Oposição e terá da nossa parte, não o apoio material e financeiro porque isso nós não temos para lhe oferecer, mas a nossa gratidão e consideração e o nosso respeito acima de tudo pelas suas posições. Porque nós, da Oposição, não fazemos patrulhamento e muito menos cerceamento.

Deputado Mazinho Serafim, V. Ex.º foi o anfitrião deste dia de crescimento da Oposição, que muito nos marcou. Portanto, queremos registrar a nossa satisfação, a nossa alegria e dizer aos governistas que se sentirem espremidos, cerceados pela censura governista, que do nosso lado V. Ex.º terá voz e suas opiniões serão respeitadas.

Queremos encerrar Senhor Presidente, agradecendo a concessão de V. Ex.º e dizer que nós éramos três na Oposição, depois passamos para quatro, com a eleição do Deputado Donald, fomos para cinco e hoje já somos nove. Quem sabe amanhã, seremos dez e

aos poucos nós iremos reequilibrando as forças democráticas nesta Casa.

(Sem revisão do orador)

Deputado **JOSEMIR ANUTE** (Líder do BPR) ñ Senhor Presidente, Senhores Deputados e Deputadas, Imprensa e demais pessoas, venho à tribuna dizer que eu já sabia disso, porque não era de hoje que estavam tentando me tirar a liderança do BPR. E para mim não faz diferença nenhuma.

Eu falei na reunião, há poucos dias, que eu não vou morrer por causa de uma liderança, sem contar que o Deputado Helder Paiva, do meu partido, vota contra minha pessoa. ... assim que as coisas acontecem na política. Jamais vou ficar com raiva de alguém, porque o Líder do Bloco será o Deputado Moisés Diniz. Antes de eu vir para cá, ele era o Líder, então para mim está tudo bem.

(Sem revisão do orador)

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (Líder do DEM) ñ Senhor Presidente, Senhores Deputados, companheiros no Salão do Povo, companheiros da Imprensa, Deputado Josemir Anute, seja bem-vindo ao nosso meio. Os nossos braços são grandes para acolhê-lo, tenha certeza disso, é de coração. Só não vou estender aqui um tapete verde, porque não tem, se tivesse colocaria para V. Exa.

No início dessa legislatura, éramos seis Deputados de Oposição, hoje já somos nove. Isso é um ganho maravilhoso. Então, só temos a agradecer e dizer: Anute, você está em um meio, como o Calixto falou, que não tem cabresto. Aqui nós falamos aquilo que vemos, com coerência, respeito e, acima de tudo, respeitando os companheiros. Respeito todos os 23 Parlamentares, não tenho inimigos. Na Oposição caminhamos livremente, então, sinta-se em casa.

Senhor Presidente, voltando à discussão do grande companheiro Líder, que é um acriano de coração e de raiz, discordamos do que falou o Líder do PT, pois quem deu essas declarações foi a mais alta autoridade do PT, que é o Líder. Só faltou o Bispo Dom Moacir, todavia ele chegou a invocá-lo na sua entrevista: iAh! Se o Bispo estivesse aqui, eu ia reclamar para ele. Então, hoje, a sociedade sabe como anda a administração estadual. Um Governo que não diz o que quer; o próprio Governo Lula faz vista grossa, diz que não sabe, que não viu.

O Governo tem que dar um basta nessa situação, dizer não às contratações do Detran. O Líder tem toda razão e a comunidade do nosso Estado acolheu com bastante alegria essas declarações.

Nós, da Oposição, continuamos fazendo nosso trabalho e amanhã, estarei dando entrada com um Requerimento aos Ministérios Públicos Federal e Estadual, para que possam investigar a restauração da ponte metálica, afinal são 2,6 milhões. Eles quebraram o meio-fio, tiraram o arame de cima, estão colocando os estribos e tapando com cimento. Sem contar que as colunas estão sendo feitas com dois tipos de ferro: um de quatro e outro de meia polegada. Isso é roubo, é uma safadeza.

Eu também fui olhar o trabalho que está sendo feito embaixo da ponte. Levei o meu assessor, que é carpinteiro, pedreiro e ferreiro e ele disse: iEsse serviço não vai aguentar, pois as colunas estão sendo construídas com dois tipos de ferro. O seu marido que é construtor, Deputada Idalina, sabe disso. ... brincadeira! E são dois milhões e seiscentos milhares.

As eleições estão chegando e existe a necessidade de se fazer fundo de caixa, para que o PT consiga ganhar as eleições de forma que ganhou no último pleito para prefeito.

Tenho certeza que o Deputado Luiz Calixto também apresentará o requerimento sobre a compra do leite, inclusive um Promotor falou-me que está esperando esse documento. O preço do leite nas fazendas é de R\$ 0,49. Então, o Líder tem razão. O Senador Mário Santa, do PMDB, usa umas palavras interessantes, que agora

vou dizer: os meninos do PT do Acre est,º o metendo a m,,º o no dinheiro p' blico; dinheiro que o companheiro Lula est· mandando de carrada para o Estado.

(Sem revis,,º o do orador)

Deputada **ANTONIA SALES** (PMDB) n Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, ontem vim a esta tribuna, porÈm o tempo n,,º o foi suficiente para concluir meu relato sobre a viagem que fiz na companhia do Senhor Prefeito de Cruzeiro do Sul, Vagner Sales, por 13 comunidades, dentre elas, a do Rio Liberdade, onde fizemos reuniões com os moradores daquela regi,,º o. Essa foi a segunda vez que visitamos aquelas comunidades. A primeira foi o ano passado, no mís de marÁo, quando constatamos o total abandonado dos moradores por parte do Governo do Estado e das Prefeituras.

Vrios habitantes daquela regi,,º o comentaram que n,,º o possuem Carteira de Identidade e no perÌodo eleitoral os candidatos a Prefeitos pedem votos, dizendo que se votarem neles seus documentos ser,,º o providenciados. O mesmo acontecia na Època da campanha para Governo, Senadores, Deputados Federais e Estaduais. No entanto, apÙs passar o perÌodo eleitoral, nada acontecia e as pessoas continuavam sem seus documentos e o isolamento permanecia.

Isso tambÈm acontecia com a populaÁ,o da cidade de Guajar, no Estado do Amazonas e do muniÍpio de Tarauac· n Acre. ApÙs as eleiÁies, os eleitores se dirigiam a Tarauac· para fazer seus documentos e quando procuravam ajuda, recebiam como resposta, que eles nada tinham a ver com aquela cidade. Que procurassem os governantes de Cruzeiro do Sul, mas quando se deslocavam a Cruzeiro do Sul, recebiam a informaÁ,o que n,,º o era ali que seriam atendidos. Ent,,º o, essas pessoas ficavam sendo jogadas de um lado para outro e n,,º o conseguiam resolver seus problemas.

Esse povo sofre com o desprezo dos polÌticos que n,,º o querem assumir o Únus e sÙ aparecem na comunidade em tempo de eleiÁ,o. Por isso peÁo justiÁa.

Antes de visitar aquelas localidades, n,,º o pens·vamos que as escolas estavam em condiÁies t,,º o deplor·veis. N,,º o se pode chamar aquilo de escola, diria que s,,º o paiois ou taperas que foram construÍidas nas margens do rio para guardar melancia.

O Senhor Prefeito de Cruzeiro do Sul achava que aquelas comunidades pertenciam ao seu muniÍpio, tanto que viajou pelo rio Liberdade, levando consigo o Secret·rio de EducaÁ,o, para fazer um levantamento das escolas que precisavam ser construÍidas ou reformadas. No entanto, foi constatado que as escolas eram responsabilidade do Governo do Estado do Acre. Isso È uma vergonha.

Por incrÍvel que pareÁa elas s,,º o uma afronta aos Imperadores do Brasil, D. Pedro I e D. Pedro II, j· que as piores escolas, como a da Foz de Forquilha leva seus nomes. Essas fotos que vos mostro, s,,º o do Morro da Pedra. (MOSTRANDO FOTOS)

Essa escola aqui, È a D. Pedro II. Jamais poderemos conceber que, em pleno sÈculo XXI, ainda existam escolas desse tipo. N,,º o h· motivaÁ,o dos professores que ali lecionam, porque alÈm de ganharem um sal·rio de apenas R\$ 500,00, precisam se deslocar 80 km de Cruzeiro do Sul, viajando por estradas sem asfalto para chegar à localidade. . . um dia de viagem; assim nenhum professor se sente motivado.

Os moradores est,º o preocupados, pois seus filhos est,º o sendo prejudicados, porque atÈ hoje n,,º o chegou um professor para lecionar. Est,,º o vendo que n,,º o vai haver aula esse ano. Nenhum mestre quer ir ensinar naquela regi,,º o, com essas condiÁies prec·rias. Os alunos sentam-se em cima de uma tora de madeira serrada e para escrever, colocam os cadernos no colo.

Quando h· professor, esse alÈm de dar aulas, tem que cozinhar, porque do contr·rio, ficar· com fome. Enquanto a comida cozinha ele leciona. . . por isso que o nÍvel da educaÁ,o no Acre est· pÈssimo. Ontem mesmo foi publicado no Jornal Nacional, que os professores n,,º o est,º o motivados devido o sal·rio que ganham e diante dessa situaÁ,o n,,º o conseguem fazer nem uma pÙs-graduaÁ,o.

Precisamos rever essa situaÁ,o dos professores para que os alunos aprendam mais e o nosso Estado deixe de ser o lÌtimo colocado na ·rea de EducaÁ,o.

(Sem revis,,º o do orador)

Deputado **DELORGEM CAMPOS** (LÌder do PSB) n Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Imprensa, arianos que visitam esta Casa nesta quarta-feira, sejam bem-vindos. Eu juntamente com o Senador Ti,,º o Viana fizemos uma visita à regi,,º o do Alto Acre na lÌtima sexta-feira.

O que eu quero deixar registrado aqui, n,,º o traduz a opini,º o do meu partido, mas a minha, enquanto Deputado Estadual. Reafirmo que sou contra esse agasalho chamado concurso simplificado. N,,º o acho que seja justo nem adequado, porque filhos de pessoas humildes, que lutam, que prestam concurso p' blico, conforme preví a legislaÁ,o, de repente, s,,º o preteridos por apadrinhamentos e eu n,,º o concordo com isso. Preciso deixar isso claro, para que depois n,,º o se tenha aqui a materializaÁ,o da velha teoria de que quem cala consente.

Mas voltando ao que eu disse no inÍcio, com relaÁ,o à agenda com o Senador Ti,,º o Viana, o nosso Senador Doutor, que tanto tem feito pelo Acre, depois de visitarmos os MuniÍpios de Epitaciol·ndia e BrasilÈia n,,º o foi possÍvel concluir esse trabalho devido o mau tempo, ficando Xapuri e Capixaba para uma prÙxima oportunidade.

Nessa visita, mais uma vez ficou claro que Senador Ti,,º o Viana tem uma preocupaÁ,o com todas as ·reas do Estado, pois nas reuniões com os Vereadores e Prefeitos foi discutido desde a ·rea de produÁ,o à Sa·de, que È a ·rea afim do Senador.

Em BrasilÈia e Epitaciol·ndia, o destaque foi a quest,º o da SeguranÁa. Isso nos deixa ligeiramente tranquilo, porque foi daqui, desta tribuna, que È o espaÁo que nos assegura o direito de debater, que mais de uma vez levantamos a quest,º o da seguranÁa nas fronteiras do Acre. N,,º o sÙ em BrasilÈia e Epitaciol·ndia, que se destacam, mas temos a regi,,º o do Juru· e de Pl·cido de Castro. Como eu tenho dito, o Acre tem uma vasta extens,º o de ligaÁ,o com o Peru e a Bolívia, e dessa vez, eu fiquei grato, porque houve mobilizaÁ,o. SaÍmos do campo da preocupaÁ,o para a aÁ,o. Os Senhores Prefeitos e Vereadores, que representam legitimamente o povo das nossas fronteiras, est,º o de parabÈns.

Quero agradecer a gentileza e a atenÁ,o da Secret·ria de SeguranÁa, Doutora M·rcia Regina, tambÈm o Delegado Silveira, da PolÌcia Civil; o representante da PolÌcia Federal e da PolÌcia Militar, na pessoa do Coronel Ramalho. Acredito que agora a realidade ser· outra. No entanto, n,,º o podemos esperar que a situaÁ,o se resolva da noite para o dia e peÁo que a populaÁ,o tenha um pouco de compreens,º o nesse aspecto. Mesmo assim, insisto em dizer que È preciso que haja operaÁies surpresa, envolvendo todas as polÌcias, para que esses delinquentes, esses traficantes, que dilaceram e destroem as nossas famílias, que invadem o Brasil, sejam capturados e punidos. A droga e o entorpecente n,,º o deixam de ser uma invas,º o da nossa soberania, alÈm de causar um mal muito grande, porque depois que a pessoa est,º o viciada, dependente, torna-se doente.

Paralelo a isso, a SeguranÁa deve· estar vendo um meio de criar um centro de recuperaÁ,o para aqueles que j· est,º o viciados. O companheiro Deputado Donald, sempre tem falado sobre isso aqui, porque È um conhecedor profundo dessa causa.

Mas eu acho que, de imediato, È preciso envolver todos os Úrg,º os, inclusive os Federais nessa luta. O ExÈrcito Brasileiro

poder atuar, em casos excepcionais, com poder de polícia nas fronteiras. Isso é importante. Tanto a Polícia Federal quanto o Exército Brasileiro detém em seus pontos geográficos, todas as possíveis entradas que podem ser invadidas, que são as veredas, os varadouros, os igarapés e as pontes.

Precisamos tomar para nós essa causa, Senhores Deputados, como tomamos a dos funcionários da Sucam, para que nós possamos ter, aqui na capital, mais tranquilidade e esquecermos essa sensação de insegurança.

(Sem revisão do orador)

Deputada IDALINA ONOFRE (Líder do PPS) - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputadas, pessoas que se encontram no Salão do Povo, nós já sabemos Deputado Nogueira Lima, que ser opositor é para quem tem coragem.

Hoje, fomos recepcionados, no café-da-manhã, pelos familiares do nobre Deputado Mazinho Serafim e lhe conversamos sobre a vinda do Deputado Josemir Anute para a oposição. Em conversa informal deixamos um espaço em aberto para quem quisesse e tivesse coragem de vir fortalecer o bloco de oposição.

Deputado Mazinho, V.Ex. tem conhecimento das duas cartas escritas pelos professores de Sena Madureira, endereçadas a nós, onde alegam estar sendo perseguidos. Apesar da reunião que nós tivemos com eles, alguns estão temerosos de não serem efetivados, embora tenham quinze, dezesseis anos ou mais de exercício do magistério.

Como V.Ex. viu, até o palháio Tenorino, não conseguiu rir, quando verificou que na melhor escola de Sena Madureira, a Messias Rodrigues, existe um teatro, mas que quando chove, vira um lamaçal. O palháio comentou: Um espaço desses perdido, sendo depreciado quando poderia ser ocupado para cultura a acriana! Ficamos tristes, porque essa escola foi construída pela Prefeita Toinha Vieira e é a mais bem estruturada daquele município, porém está com as janelas quebradas e encostadas com tábua num estado totalmente deplorável.

Lemos no nosso site, que a pobreza aumentou com o Governo do PT. 51% dos acrianos sobrevivem com menos de um salário mínimo. Acreditamos que esse percentual é composto pelas pessoas que recebem o ibolsa miséria ou ibolsa esmolão. Esse número, segundo o IBGE, já chegou a 58,8%. Em 1998, ano em que o PT iniciou sua administração, esse índice era de apenas 36,20%. Entretanto, o Lhônio tem razão. Existem pessoas recebendo muita grana jogando pelo ralo ou no Rio Acre na época da cheia. Esse dinheiro está sumindo e não está sendo aplicado em obras sociais. ... uma pena nós vermos casos como esse acontecerem.

(Sem revisão do orador)

## GRANDE EXPEDIENTE

Deputado DELORGEM CAMPOS (PSB) - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, continuo me mantendo na mesma linha de pensamento, com relação à Segurança, porque tempos atrás, quando inauguramos uma ponte binacional, com a presença dos ilustres Presidentes, do Peru, do Brasil e da Bolívia, nas cidades de Assis Brasil e Imperatriz, muitos de nós estivemos presentes.

O ex-Governador Jorge Viana, em parceria com o Governo Federal entregou uma obra de primeiro mundo, muito bem estruturada. Uma ponte de 250 metros de comprimento, bonita e iluminada. Na ocasião foram hasteadas as três bandeiras representativas dos três países.

No entanto, o gestor, o guardião, o fiel depositário da fronteira que é o Prefeito de Assis Brasil, não teve a preocupação de zelar por aquele patrimônio do Brasil e também dos Peruanos. Portanto, a ponte que verdadeiramente, fará a integração,

Sulamericana pela BR-317, a tão propalada estrada do Pacífico esquecida. Por isso fomos a Assis Brasil, conversar com o Prefeito daquele município e me causou preocupação o seu descaso. Dificilmente ele teria procurado auxílio, a impressão que ele passa é de que nós não existimos. Queríamos que ele tentasse viabilizar, junto ao Governo do Estado, a iluminação daquela ponte, e a partir daí, procurasse manter aquele patrimônio preservado.

Entretanto, estou mais uma vez apresentando essa indicação, para que não fique apenas no discurso. Depois de tramitar pela Mesa Diretora, será encaminhado ao Senhor Governador, solicitando que, além da iluminação pública, se instale também um posto policial, em parceria com os órgãos federais. Não é possível que uma ponte com aquela estrutura, permaneça naquela escuridão e no abandono. Depois reclamam que entra droga, arma e contrabando e que há desvio e vazamento de receitas. Realmente, as autoridades não estão cuidando daquele trajeto da ponte.

Deputado LUIZ CALIXTO (Sem Partido nem Partido) - Deputado Delorgem, primeiro quero agradecer por abrir esse espaço no vosso discurso. Nós, Deputados Estaduais, recebemos uma carta, na verdade um desabafo do Juiz da Comarca de Brasiléia e Epitaciolândia, Dr. Leandro, onde ele nos informa da situação de descontrole da Segurança Pública naqueles municípios. Um fato que me chamou bastante atenção, foi as informações colhidas de um detento, um réu condenado a 12 anos de prisão, que declarou passar na hora que bem entende e quer para Bolívia. Ou seja, ele vai e volta, sem que seja importunado pela polícia. Se um delinquente, condenado a 12 anos de prisão, transita pelos municípios de Epitaciolândia e Brasiléia, sem que a polícia lhe peça os documentos, imaginem como estão agindo os bandidos que estão iniciando agora. ... deprimente! O Juiz, Dr. Leandro, encaminhou essa carta a todos os Deputados, ao Governador do Estado, Ministério Público e à Polícia Federal, ou seja, ele fez uma circular e distribuiu para todas as autoridades constituídas desse Estado, relatando a atual situação da Segurança. Reforço o vosso discurso, de que o PT deve ouvir a opinião pública e o que V.Exa. está dizendo neste plenário, porque a situação de Epitaciolândia e Brasiléia é de descontrole; não fiscaliza-se nenhuma nas fronteiras Brasil, Peru e Bolívia.

Deputado DELORGEM CAMPOS (Líder do PSB) - Obrigado Deputado Luiz Calixto, de fato, nessa questão, o Dr. Leandro se colocou na condição de cidadão comum, mas a Secretaria de Segurança já está tomando providências no sentido de melhorar essa situação.

Alegação que sempre é ouvida é a falta de recursos humanos, tanto no âmbito da Polícia Civil como da Polícia Militar, mas em breve será enviada a esta Casa, a solicitação da aprovação de um concurso público, para aumentar o efetivo das polícias, o que nos dará condições de reforçar o policiamento na região, em parceria com os órgãos federais.

(Sem revisão do orador)

Deputada IDALINA ONOFRE (Líder do PPS) - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, hoje vamos continuar falando sobre as denúncias feitas pelos professores da zona rural. Principalmente, porque a Educação é uma das bandeiras onde o PT acena dizendo que está uma maravilha. Mas, não foi isso que nós vimos. A Deputada Antonia Sales também relatou aqui o que está acontecendo com a Educação no Vale do Juruá. Uma professora que não iremos citar o nome, disse que a Secretaria de Educação exige que os professores ministrem uma boa aula. Porém, em contrapartida não dão condições para que isso aconteça. Uma professora que leciona no Seringal São José passou seis horas viajando para buscar lapis para 47 crianças. Ao contar esse episódio, as lágrimas corriam em seu rosto. Ela disse que a escola onde ela

lecionava se deteriorou e tiveram que se mudar para o Posto de Sa·de, que tambÈm est· parcialmente destruÌdo, e o calor no interior daquele espaÁo È t.,o intenso que o aprendizado das crianÁas est· comprometido.

Em Manuel Urbano, a merenda sÙ chega uma vez por ano e sÙ d· para um mÙs. Existem escolas em que o professor È quem pega a merenda escolar, perdendo com isso pelo menos trÙs dias, sem contar que muitas vezes voltam de m.,os abanando e quando eles retornam tÙm que repor as aulas dos dias que faltaram. Os custos da viagem s.,o pagos pelo prÙprio professor. Algumas famílias tiraram seus filhos da escola porque n.,o tem merenda e os colocaram em outra bem mais longe. O Deputado Marzinho estava presente nessa reuni.,o e ouviu esses relatos. Quer dizer, as crianÁas gastam mais tempo para chegar ‡ escola do que estudando. Ainda mais agora, com esse novo hor·rio, eles tÙm que acordar de madrugada para ir a escola, principalmente por causa da merenda. Ficamos revoltados com essa situaÁ.,o porque nenhuma providencia È tomada, apesar das nossas den·ncias. TerÁa-feira nÙs, juntamente com o Deputado Mazinho e o Vereador Zenil de Sena Madureira, iremos encaminhar ao MinistÈrio P·blico o pedido de uma audiÙncia para que possamos colocar aquele Úrg.,o a par do que est· acontecendo com a EducaÁ.,o da zona rural.

(Sem revis.,o do orador)

Deputado NOGUEIRA LIMA (Líder do DEM) n Senhor Presidente, Senhores Deputados, n.,o concordamos com algumas coisas que os companheiros da Frente Popular colocam em relaÁ.,o ‡ SeguranÁa. O companheiro Deputado Delorgem falou aqui, que depois de uma den·ncia que ele prÙprio fez, que o Governo est· tomando providÙncias a cerca da SeguranÁa das nossas fronteiras. Isso È complicado, porque o PT est· h· dez anos no Governo e nunca fez uma aÁ.,o, Deputada Idalina, em lugar algum da fronteira. Nunca!

Em uma reuni.,o que houve, a Secret·ria de SeguranÁa n.,o disse nada a respeito dessa quest.,o. Mas n.,o vou entrar em detalhes acerca das aÁies da Secret·ria, atÈ porque, ela est· chegando agora, ent.,o vou dar um prazo para que ela diga para que veio.

Deputado Delorgem, V.Ex™ comeÁa um discurso atÈ de maneira louv·vel, porÈm, logo muda. Pedir um tempo para populaÁ.,o, a qual j· est· cansada da violÙncia, È querer demais. Eu vi o seu Prefeito dizer que n.,o aguenta mais e o Senhor ainda pede um tempo? N.,o existe mais tempo, afinal j· se passaram dez anos.

Nobres colegas, se o Governo fizer um novo concurso para a PM, o soldado ter· que passar de seis a oito meses fazendo um curso de aperfeiÁoamento, porque se ele passar menos tempo do que isso, acontecer· o que ocorreu no l·timo processo de seleÁ.,o, que os policiais n.,o aprenderam sequer a fazer sinalizaÁ.,o com o braÁo no tr·nsito. Deputada Idalina, creio que eles deveriam voltar para o CEFAP, para fazer uma reciclagem. Inclusive, eu j· disse isso ao comando da PolÙcia Militar. Um curso de quatro meses n.,o capacita os policiais a prestarem um serviÁo de qualidade ‡ sociedade.

E V.Ex.™ ainda pede um tempo, mas pode ter certeza que eu vou ouvir o nobre colega chegar aqui e dizer que n.,o foram tomadas as providÙncias. Pode ter certeza, Deputado Delorgem. Eu vou ver V.Ex.™ dizer aqui que foi ‡quela barreira e viu apenas dois PMs e esses apenas davam um apoio ‡ PolÙcia Federal.

Na PolÙcia Civil, os policiais est.,o velhos, uns com 60 anos, outros com 65, porÈm est.,o esperando que o Governo envie para c· o Projeto, para que possam se aposentar com melhores condiÁies. Como È que essas pessoas v.,o trabalhar, Deputado Delorgem? A Imprensa vem divulgando diariamente a apreens.,o de maconha e cocaína, isso demonstra que o tr·fico est· demais.

(Sem revis.,o do orador)

Deputado EDVALDO MAGALH·ES (BPR) n Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, assistentes no Sal.,o do Povo, Imprensa, como todos sabem, eu integro a bancada do PC do B, juntamente com o colega Deputado MoisÈs Diniz e nesta Legislatura, o PC do B constituiu um Bloco Parlamentar com o PR para atuar na Casa. E È na condiÁ.,o de integrante do Bloco Republicano, constituÌdo por esses dois partidos, que me pronuncio hoje, para esclarecer alguns detalhes, porque eu aprendi que na polÙtica È necess·rio botar os pingos nos is.

Primeiro, acho estranho, mas tambÈm considero normal que os companheiros que integram a bancada de OposiÁ.,o ao Governo na Casa procurem construir um fato polÙtico interessante. Isso È legítimo e correto; faz parte da luta polÙtica institucional. E quero ent.,o, parabenizar os Parlamentares que integram a OposiÁ.,o pelo seu novo integrante, Deputado Josemir Anute. E antes de externar qualquer opini.,o, quero desejar longa vida polÙtica para ele na bancada de OposiÁ.,o; ali·s, longuissima vida.

PeÁo, portanto, que n.,o misturemos alhos com bugalhos, pois na polÙtica, dois fatores s.,o fundamentais para qualquer lideranÁa: posiÁ.,o e gratid.,o. S.,o qualidades fundamentais, pois o polÙtico tem que olhar no olho do outro e saber que aquele pensa de uma forma ou de outra, mas tem que ter firmeza nas suas posiÁies. Se um Parlamentar discordar do outro em qualquer aspecto, tem que assumir claramente essa posiÁ.,o, porque a opini.,o p·blica tem que saber de que lado ele est· e qual a sua opini.,o a respeito de determinado fato. ... muito ruim quando, na polÙtica, a pessoa se comporta como camale.,o, hora de uma cor, hora doutra.

Eu liderei o Governo nesta Casa durante oito anos e estou como Presidente da Assembleia h· mais de dois e sempre respeitei muito quem tem posiÁ.,o.

Quanto ‡ gratid.,o, È imprescindível nas relaÁies polÙticas, porque gera confianÁa. A polÙtica desumaniza as relaÁies. ¸s vezes, na disputa mesquinha, as pessoas pisam atÈ no pescoco do m.,e, para galgar uma nova posiÁ.,o. Ent.,o, a gratid.,o È algo que temos que preservar, porque sem esse sentimento, a polÙtica n.,o se faz.

Eu, por exemplo, tenho uma relaÁ.,o de profunda discord·ncia da abordagem polÙtica do Deputado Luiz Calixto e vice-versa, mas eu tenho-lhe um profundo respeito. Entre nÙs, as coisas simples foram muito claras no embate e no debate. Portanto, n.,o espero dele, colher de ch· na disputa e no debate polÙtico, porque eu j· sei como vem. Tanto dele quanto do Deputado Nogueira Lima e da Deputada Idalina Onofre.

Ent.,o, È assim que tem que ser as relaÁies no Parlamento. A gratid.,o tem que mover a todos nÙs. Por isso faÁo um pedido ‡ OposiÁ.,o e ao Deputado Josemir Anute, n.,o debite ao PC do B e ao PR, ou aos Deputados MoisÈs, Helder ou Edvaldo, qualquer atitude de retaliaÁ.,o, nÙs somos integrantes da Base de SustentaÁ.,o do Governo na Casa. Somos de um partido construtor, ent.,o n.,o podemos aceitar que alguÈm que integre a OposiÁ.,o nos lidere. O Deputado MoisÈs Diniz È o Líder do Governo, o Deputado Helder Paiva, vice-Presidente e eu Presidente da Assembleia e n.,o aceitamos isso. E n.,o chamem esse fato de retaliaÁ.,o, pois È falta de raciocínio do ponto de vista da polÙtica, da decíncia e da transparÙncia.

Quem assume uma posiÁ.,o, tem que ter coragem e arcar com as consequíncias da mesma. ... assim na vida e na polÙtica. E eu respeito e tiro o chapÈu para quem faz isso. Eu trato com decíncia quem age assim. Agora, por favor, transferir essa responsabilidade, n.,o.

Um bloco polÙtico, numa Casa Legislativa, È instrumento de construÁ.,o de maiorias transparentes, legitimamente estabelecido no Regimento, com objetivo de ocupar mais espaÁos. A construÁ.,o das maiorias no Parlamento acontece no mundo inteiro. ... legítimo. Ora, se tivesse havendo usurpaÁ.,o de estruturas da m·quina p·blica, para cooptaÁ.,o de Parlamentares, mereceria uma den·ncia rigorosa aqui. Mas È o contr·rio. Eu vi a entrevista do Deputado

Josemir Anute e ela legitima um posicionamento do Governo de que n,º est havendo utilização de mecanismos nem de pressão. Como foi bem registrado pela líder da Oposição, n,º est havendo deslocamento da Base do Governo para a Oposição. Mas n,º se pode dizer que isso é perseguição. Por favor! Aqui n,º tem criança inocente. Eu falo como quem teve a coragem de enfrentar setores, inclusive do Governo, do Partido dos Trabalhadores, quando na disputa judicial com relação a sua vaga. V. Exa. assumiu aqui, por uma decisão do Presidente da Assembleia. Portanto, cautela quando forem abordar um assunto, tentando transferir para outros suas responsabilidades.

(Sem revisão do orador)

**Deputado DONALD FERNANDES** (Líder do PSDB) — Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Imprensa e amigos no Salão do Povo, ouvi atentamente o pronunciamento do Deputado Edvaldo Magalhães e achei que ele, hoje, perdeu um pouco da sua calma peculiar, do seu equilíbrio. Mas a política é assim mesmo.

Em nenhum momento eu achei que o Deputado Anute n,º tinha posição política. No entanto, é provável que sua posição tenha abalado a sua estabilidade no Bloco ao qual pertencia e para ser fiel consigo mesmo, honesto, ele resolveu sair. N,º vejo isso como problema ou motivo para tanta críticá e acho que o Deputado Josemir Anute é digno da nossa confiança.

O nobre colega resolveu vir para a Oposição por livre e espontânea vontade. E jamais fui indagado se concordava ou n,º com ele no Bloco; sequer sabia que ele viria. O Deputado quis preservar a sua posição política, que para ele é fundamental.

Quanto à gratidão, eu n,º creio que ele tenha sido ingrato. Sobre ele poder responder isso... claro que ele estava numa liderança com a qual n,º concorda mais, então o melhor é sair.

Eu acho que a posição do Deputado Edvaldo Magalhães foi um pouco emocional. N,º digo descabida, mas desproporcional. N,º havia necessidade de tanto barulho, tantos gestos, tanto teatro.

**Deputado LUIZ CALIXTO** (Sem Partido — EM APARTE) — Deputado Donald, eu comprehendo perfeitamente o posicionamento do Deputado Edvaldo Magalhães, como sempre, ele foi um bom orador. Mas eu quero fazer um registro para reflexão desta Casa: chega causar repulsa a subserviência como se comporta a direção do Partido Republicano no Estado do Acre. O ex-Deputado Junior Betâo ultimamente tem se mostrado um sentinela avançado do PT, dentro do Partido do Deputado Josemir Anute. Para exemplificar o grau de subserviência, o PT estaria querendo tomar, na Justiça, o mandato de um Deputado do seu Partido e o ex-Deputado bajulador do PT, fica rastejando, se humilhando, ao invés de defender o seu Parlamentar. Ora, como se pode exigir fidelidade de um Deputado a um Governo cujo Partido está tentando tirá-lo do mandato? Isso seria masoquismo! ... fazer automutilação. O Deputado Josemir Anute responde a uma demanda judicial, promovida pelo PT. E o ex-Deputado Junior Betâo ainda espera que ele apóie esse Partido. Isso é possível? Na verdade o que o Deputado Junior Betâo quer é a direção do Saerb. Mesmo que para isso o Deputado Josemir Anute tenha que perder seu mandato. Todos sabem que o Saerb é comandado por um ilaranjado do Junior Betâo. E ainda se acham no direito de pedir para o Deputado Josemir Anute ficar aqui feito um cordeirinho.

**Deputado DONALD FERNANDES** (Líder do PSDB) — Eu endosso todas as palavras do Deputado Luiz Calixto.

Eu tenho com o Deputado Edvaldo Magalhães as melhores relações e admiro-lhe muito pelo seu talento. Porém, hoje, acho que ele n,º se pronunciou como devia ao defender o Governo. Isso era dever de outros Deputados, mas acho que ele fez isso por

perceber a falta de uma boa defesa, a falta de uma oportunidade, portanto, ele teve que surpreender. Todavia, acho que ele exagerou.

**Deputado JOSEMIR ANUTE** (Líder do BPR — EM APARTE) — Senhores Deputados, eu nunca falei para a jornalista Vânia que estava esperando alguma decisão do Governo. Nunca participei de nenhuma reunião com o Governador. Inclusive já marcaram duas reuniões, mas eu n,º compareci. Quero enfatizar: eu jamais falei para repórter alguma que eu estava esperando alguma coisa do Governador; nunca fui à reunião alguma e jamais irei. N,º adianta o Deputado Edvaldo Magalhães dizer na tribuna que o Governo é isso ou aquilo. N,º fala mais parte do Bloco.

**Deputado DONALD FERNANDES** (Líder do PSDB) — Quero parabenizar o Deputado Delorgem pela sua posição, ainda que um pouco tímida, mas já na direção da Oposição. Quem sabe com um pouco de incentivo o Senhor possa vir para o nosso lado. Embora de maneira acanhada talvez, V. Exa já acenou para a direção, o contrário à imbecilidade, à safadeza que está, querendo fazer no Detran e os representantes do Governo defendem. O que está, tentando fazer naquele urgente é a perpetuação da incompetência. N,º é para fazer mesmo Deputado, V. Exa tem razão. Aquilo é vergonhoso.

**Deputado MOISÉS DINIZ** (Líder do Governo — EM APARTE) — Nós n,º vamos fazer cavalo de batalha num debate que é republicano, apesar de se tratar do Partido Republicano. O concurso provisório serve para suprir as necessidades enquanto se realiza o concurso público. V. Exa tem de convir, Deputado Donald, que uma das marcas desse Governo é a realização de concurso para 32 delegados, enquanto em 100 anos o Acre contratou apenas 34 profissionais dessa área. Então, nós vamos continuar fazendo concurso simplificado, até organizar o concurso pleno, público, que demanda convocação e treinamento como V. Exa sabe.

**Deputado DONALD FERNANDES** (Líder do PSDB) — Eu agradeço o Deputado pelas explicações, mas n,º concordo com elas. Nós sabemos que esses concursos são de fachadas. Os candidatos aprovados são os indicados. Isso tem que acabar no serviço público. Se n,º é para fazer um concurso decente, que n,º faz nada; é preferível do que fazer essa vergonha que é o concurso provisório, pois visa acomodar os amigos do PT e do Governo. N,º podemos aceitar isso. Portanto, eu concordo plenamente com o Deputado Delorgem, que acena para a moralidade.

(Sem revisão do orador)

**Deputada ANTONIA SALES** (PMDB) — Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, quero me solidarizar aqui com o colega Deputado Anute, que hoje toma uma decisão voluntariamente, pois ele sabe os motivos porque saiu do Bloco de Sustentabilidade e além de tudo, nós estamos num Parlamento e vivemos uma Democracia e se algo foge dos nossos princípios ideológicos é certo que tomemos decisões. E ele tomou... muito cedo quando alguém saiu do seu partido que n,º está no poder, para fazer parte de uma agremiação que esteja no Poder, agora para fazer o contrário, é necessária muita coragem e o nobre colega está demonstrando isso.

Quero me dirigir ao Presidente desta Casa a quem eu admiro muito, desde que militava ainda jovem, l' em Cruzeiro do Sul na luta pela Democracia. Mas, hoje, V. Exa ressalta da postura de um verdadeiro democrata que sempre foi e acho que movido pela emoção. Mas nem por isso, vou perder o respeito que tenho por suas posições. ... assim que temos que nos portar nesta Casa uns com os outros. Voltando ao pronunciamento que eu fiz a respeito das escolas do Rio Liberdade, na verdade é até único o que falamos porque temos um Governador que é professor e que, portanto, representa a Educação. Ele foi vice-Governador, Secretário de

EducaÁ,o no governo Jorge Viana e agora È Governador. PorÈm, n,,o atribuo a culpa ao Governador Binho Marques, porque o Governo do Estado tem muitas atribuiÁes. Eu direciono esse abandono que essas escolas e esses alunos passam, pois v,,o perder o ano letivo, j- que os professores n,,o se prontificam a dar aula naquele mundo t,,o sem nada, ao Secret·rio de EducaÁ,o e aos seus gestores. Por quí? Porque ninguÈm governa e sabe da verdade virando as costas, n,,o. Mas sim, quando verifica a situaÁ,o iin locoÍ, È assim que se governa.

Um Secret·rio de EducaÁ,o tem tempo suficiente para isso, ou ent,,o alguÈm delegado por ele pode exercer funÁies em seu lugar. Essas escolas, e n,,o digo todas do Rio Liberdade, est,,o em prec·rias condiÁes, s,,o verdadeiras taperas. Apenas trÌs escolas s,,o dignas de serem chamadas assim. H· professores, giz, carteiras, mas a maioria n,,o parece nem escola, por isso reclamo. Verba para a EducaÁ,o tem. O Governo ganha trÌs bilhies no OrÁamento para utilizar em todos os setores do nosso Estado, principalmente em EducaÁ,o.

Tenho informaÁ,o de que no municíprio s,,o destinados R\$ 0,22 por cada aluno para a merenda escolar. Depende da sensibilidade do Prefeito aumentar esse valor. O Prefeito Vagner Sales est· fazendo isso l- no Municíprio de Cruzeiro do Sul, ajudando as escolas e os alunos. Mas em se tratando de orÁamento bilion·rio, que È diferente dos centavos que vem para o municíprio, È uma diferenÁa enorme.

Ent,,o, eu acho que n,,o deve haver diferenciaÁ,o entre as comunidades que possuem escolas que mais parecem taperas, das que tÌm escolas dignas de serem chamadas de escolas, como as que o Governo constrÙi. Todo cidad,,o tem que ter direitos iguais em qualquer inst·ncia. E o mais importante: respeitar os direitos previstos no artigo 6], em relaÁ,o ¶ EducaÁ,o.

Para concluir, eu quero dizer que n,,o pode existir essa discriminaÁ,o, talvez por causa do distanciamento, mas o Governo trabalha em parcerias e eu entendo que mesmo longe, o nosso Governante ou o Secret·rio de EducaÁ,o poderiam, pelo menos, mandar alguÈm fazer a reforma dessas escolas, pois gostaria de ver essa gente feliz. Obrigada, Senhor Presidente.

(Sem revis,,o do orador)

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALH\ES) n· Convocamos os membros das Comissies de ConstituiÁ,o e JustiÁa, OrÁamento e FinanÁas e ServiÁos P·blicos, para, na Sala das Comissies, apreciarem uma MatÈria do Executivo que entrar· na Ordem do Dia.

Est· suspensa a presente sess,,o (PAUSA)  
Est,,o reabertos os trabalhos.

## ORDEM DO DIA

(N,,o houve MatÈria a ser apreciada).

## EXPLICAÁO PESSOAL

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALH\ES) n· Nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sess,,o Ordin·ria e convocamos uma Extraordin·ria para ¶s 13h10min.

## 10TM SESS\O EXTRAORDIN;RIA DELIBERATIVA DA 3TM SESS\O LEGISLATIVA DA 12TM LEGISLATURA

Σ Realizada em 18 de marÁo de 2009  
Σ PresidÍncia: Deputado EDVALDO MAGALH\ES  
Σ Secretaria: Deputado TAUMATURGO LIMA

**PRESENTES:** Deputados Ney Amorim, Merla Albuquerque, PerpÈtua de S· e Taumaturgo Lima, do PT; Edvaldo Magalh,,es, MoisÈs Diniz, Helder Paiva e Josemir Anute, do BPR; Donald Fernandes e Mazinho Serafim, do PSDB; Antonia Sales e Chagas Rom,,o, do PMDB; Delorgem Campos, do PSB; Elson Santiago, do PMN; Idalina Onofre, do PPS; Maria Antonia, do PP; Nogueira Lima, do DEM; JosÈ Carlos, do PTN; Gilberto Diniz, do PT do B; e Luiz Calixto, Sem Partido.

**AUSENTES:** Deputados Francisco Viga, do PT; Luiz Gonzaga, do PSDB; Walter Prado, do PSB e JosÈ Luis, do PMN.

Aberta a presente Sess,,o Extraordin·ria, o Senhor Secret·rio procedeu ¶ leitura, em primeira discuss,,o e primeira votaÁ,o, do Parecer exarado ao Projeto de Lei n. 6/2009, de autoria do Poder Executivo, que iAutoriza o Poder Executivo a realizar cess,,o de uso de imÙveis urbanos de propriedade do Estado do Acre ao Banco do Brasil S/A.

Em discuss,,o, n,,o houve oradores.  
Em votaÁ,o, foi aprovado por 19 votos.

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALH\ES) n· Comunicamos ao Plen·rio que tendo o referido Projeto obtido mais de dois terÁos dos votos dos membros da Casa, o mesmo ir- ¶ RedaÁ,o Final.

Nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sess,,o Extraordin·ria e convocamos outra para cinco minutos apÙs o tErmino desta.

## 11TM SESS\O EXTRAORDIN;RIA DELIBERATIVA DA 3TM SESS\O LEGISLATIVA DA 12TM LEGISLATURA

Σ Realizada em 18 de marÁo de 2009  
Σ PresidÍncia: Deputado EDVALDO MAGALH\ES  
Σ Secretaria: Deputado TAUMATURGO LIMA

**PRESENTES:** Deputados Ney Amorim, Merla Albuquerque, PerpÈtua de S· e Taumaturgo Lima, do PT; Edvaldo Magalh,,es, MoisÈs Diniz, Helder Paiva e Josemir Anute, do BPR; Donald Fernandes e Mazinho Serafim, do PSDB; Antonia Sales e Chagas Rom,,o, do PMDB; Delorgem Campos, do PSB; Elson Santiago, do PMN; Idalina Onofre, do PPS; Maria Antonia, do PP; Nogueira Lima, do DEM; JosÈ Carlos, do PTN; Gilberto Diniz, do PT do B; e Luiz Calixto, Sem Partido.

**AUSENTES:** Deputados Francisco Viga, do PT; Luiz Gonzaga, do PSDB; Walter Prado, do PSB e JosÈ Luis, do PMN.

Aberta a presente Sess,,o Extraordin·ria, o Senhor Secret·rio procedeu ¶ leitura, em RedaÁ,o Final, do Parecer exarado ao Projeto de Lei n. 6/2009, de autoria do Poder Executivo, que iAutoriza o Poder Executivo a realizar cess,,o de uso de imÙveis urbanos de propriedade do Estado do Acre ao Banco do Brasil S/A.

Em discuss,,o, n,,o houve oradores.  
Em votaÁ,o, foi aprovado por 19 votos.

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALH\ES) n· Comunicamos ao Plen·rio que apÙs a expediÁ,o dos AutÙgrafos, a referida MatÈria ir- ¶ sanÁ,o governamental.

Nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sess,,o Extraordin·ria e convocamos uma Ordin·ria para dia e hora regimental.

## 17TM SESS\O ORDIN;RIA DELIBERATIVA DA 3TM SESS\O LEGISLATIVA DA 12TM LEGISLATURA

Σ Realizada em 19 de marÁo de 2009  
Σ PresidÍncia: Deputado EDVALDO MAGALH\ES  
Σ Secretaria: Deputado TAUMATURGO LIMA

**PRESENTES:** Deputados Francisco Viga, Ney Amorim, PerpÈtua de S·, Merla Albuquerque e Taumaturgo Lima, do PT; Edvaldo Magalh,,es, MoisÈs Diniz, Helder Paiva e Josemir Anute, do BPR; Donald Fernandes e Mazinho Serafim, do PSDB; Antonia Sales, Chagas Rom,,o, do PMDB; Delorgem Campos, do PSB; Elson Santiago, JosÈ Luis, do PMN; Idalina Onofre, do PPS; Nogueira Lima, do DEM; JosÈ Carlos, do PTN; Gilberto Diniz, do PT do B; e Luiz Calixto, Sem Partido.

**AUSENTES:** Deputados Luiz Gonzaga, do **PSDB**; Walter Prado, do **PSB**; e Maria Antonia, do **PP**.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÉS**) — Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora consideramos lida e aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicitamos ao Senhor Secretário proceder à leitura do Expediente.

## EXPEDIENTE

**Indicação n. 22/2009**, acompanhada de justificativa, de autoria da Deputada **Antonia Sales**, solicitando que apesar, ouvido o plenário, seja encaminhado expediente ao Governo do Estado, através da Secretaria de Estado de Educação, possam providenciar a recuperação das escolas D. Pedro I, da Comunidade Morro da Pedra, D. Pedro II, da Foz do Forquilha e Escola de Passo da Pata, situada às margens do Rio Liberdade, Município de Cruzeiro do Sul;

**Indicação n. 23/2009**, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado **Delorgem Campos**, solicitando à Mesa Diretora da Assembleia Legislativa que seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre Arnaldo Marques, no sentido de viabilizar junto aos Úrgentes, os competentes, a implantação de um porto policial e iluminação pública para a Ponte Binacional, que liga o Acre ao Peru, através da BR-317 Estrada do Pacífico, por meio das cidades de Assis Brasil e Inapari;

**Indicação n. 24/2009**, acompanhada de justificativa, de autoria da Deputada **Perpetua de Sá**, solicitando à Mesa Diretora encaminhar a presente recomendação ao Excelentíssimo Governador do Estado do Acre, Arnaldo Marques de Almeida Júnior, a fim de que seja provida a recuperação de todos os ramais e estradas vicinais da região do Juruá, aplicando massa asfáltica nos trechos de estrangulamento das referidas vias de escoamento da produção agrícola.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÉS**) — Registrarmos a presença no Salão do Povo Marina Silva, do Professor e Vereador eleito por Cruzeiro do Sul, Edvaldo Gomes. Seja bem-vindo.

## PEQUENO EXPEDIENTE

Deputado **TAUMATURGO LIMA** (PT) — Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Senhores no Salão do Povo, Imprensa, hoje quero comentar sobre a Lei que foi sancionada pelo Governador Binho Marques, que concede o auxílio Bolsa-Atleta para os nossos desportistas. Em primeiro lugar quero agradecer aos Parlamentares que nos apoiaram quando apresentamos o Anteprojeto, no final do ano de 2008. Comentamos na época, que o nosso gabinete vinha discutindo com o Governo há dois anos a possibilidade da aprovação do mesmo. Agradeço aos Deputados, tanto da Situação quanto da Oposição que votaram a favor, por unanimidade, pois trata-se de um Projeto que vem trazer benefícios aos jovens deste Estado na área desportiva. Portanto, quero expressar a minha gratidão a todos que contribuíram para a sua aprovação. Agradeço e parabenizo o Governador Binho Marques que se sensibilizou e compreendeu que a aprovação desse Projeto é de grande relevância.

Sabemos que o Rio Branco Futebol Clube participou recentemente da Copa do Brasil, jogando na Vila Belmiro contra o time do Santos. Perdeu de 4x0, contudo, consideramos um grande avanço o nosso time participar de uma competição nacional, disputando com um clube da envergadura do Santos, pois suas condições são totalmente adversas às do Rio Branco.

Essa Bolsa, Deputada Idalina, vem em bom momento. O Governo Federal também instituiu e sancionou essa Lei no âmbito Nacional, contemplando vários atletas do nosso País.

Esta tribuna tem sido palco, Deputado Donald Fernandes, de grandes discussões, principalmente no que tange ao combate às drogas e outros vícios, como também a delinqüência.

Tenho certeza de que a Lei Bolsa Atleta Nacional beneficiará jovens através de um programa do Governo do Estado, até porque, o Acre tem um grande histórico na revelação de atletas que foram jogar em clubes de outros Estados, revelando-os jogadores de ponta. Como exemplo, citamos o Carlão, que foi uma referência mundial, tendo sido o capitão da Seleção Brasileira de Voleibol por vários anos, ganhando títulos olímpicos mundiais. Nós temos também o ex-jogador de futebol Arthur, que jogou inclusive no exterior e no Botafogo do Rio de Janeiro. Foi uma revelação do futebol acreano.

Há também atletas de outras modalidades que têm tido boa representação. Agora teremos mais um benefício que dar oportunidade para jovens carentes que não têm condições de pagar uma passagem de ônibus ou comprar um tênis. Com a aprovação dessa Lei, esses jovens terão um apoio melhor para desenvolver a sua habilidade esportiva.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÉS**) — Deputado Taumaturgo, ontem, à noite, foi uma verdadeira desgraça para o futebol acreano, o Rio Branco perdeu de 4x0 para o Santos, o que me deixou um pouco triste, mas o que me tirou o sono foi o Nauá perder, em casa, por 1x0.

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (Líder do DEM) — Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, eu não posso criticar o Governo em relação ao futebol. Na nossa juventude, os melhores jogadores de futebol que nós tivemos naquela época, um jogou no Flamengo, outro no Fluminense.

O Deputado Santiago era jogador de futebol e eu também joguei no Juventus e no Atlético. Nós jogavamos com prazer, pois havia aquele incentivo entre os clubes. Hoje, eles estão parados, esperando que o poder público os ajude. No entanto, eu acho que os clubes têm que se empenhar mais para que o Governo faça sua parte. Os clubes também têm que ter capacidade suficiente de se movimentar e incentivar nossa garotada para que tenhamos mais atletas aqui, como antigamente.

O nosso futebol foi muito bom. Quantas vezes eu pulava o muro do Estádio para entrar quando era criança! Era muito bom. Aquela era uma época muito boa para o futebol, com o Dadá, o Carlinho, o Escapulário, o Deca, enfim vários jogadores que marcaram aquela época.

Mas, Senhor Presidente, vendo nos jornais as reportagens, sobre o suposto estupro praticado por aquele indígena, fiquei um pouco preocupado. Espero que a Justiça Federal, o Poder Público a partir dessas declarações que estão nos jornais, ouça a versão do acusado. Que investigue realmente essa denúncia contra o Secretário indígena que foi denunciado e tome alguma providência, porque trata-se de uma pessoa que está representando o Governo.

Então, eu gostaria que essas denúncias fossem bem apuradas para que não ficasse só nas discussões; acusações de um lado e de outro. No meu entender, se nós damos todos os direitos para os índios, eles também têm que receber o mesmo tratamento previsto na nossa Lei e respeitar nossos costumes. Hoje, existem poucos índios selvagens na floresta, que não têm nenhuma comunicação com o homem branco. Por isso, o Poder Público precisa tomar alguma providência acerca dessa denúncia que é verdadeira.

Foi divulgado recentemente no Jornal Nacional, que no nosso Estado há uma cidade que será visitada pelo Presidente da CPI que investiga casos de pedofilia. Se não me engano, é o Senador Magno Malta. A Deputada Idalina deverá falar mais um pouco a esse respeito. Isso tem que ser investigado, porque é um absurdo o envolvimento de pessoas com esse problema. Acho que todos aqui viram uma reportagem de um funcionário do Tribunal que foi pegado num motel com uma criança de 13 anos. Então, vamos investigar e os culpados também que ir para a cadeia. Eu acho que estuprar uma criança, uma mulher é o pior crime que um cidadão pode cometer e o estuprador, o pedófilo, também que ir para a cadeia, sem perdão.

(Sem revisão do orador)

Deputado **MAZINHO SERAFIM** (PSDB) n·o Senhor Presidente, Senhores Deputados, ocupo esta Tribuna para falar sobre um assassinato que aconteceu em novembro do ano passado, no Município de Santa Rosa. Eu tenho sido constantemente procurado pela famíl·ia da v·l·tima, porque at·È agora, esse crime n·o foi solucionado. Fui procurado at·È pelo Senhor Jonas que È tio do morto. Para piorar a situa·o, nem o corpo foi encontrado. Uns dizem que foram os Índios, mas na verdade, todos que moram, inclusive a vi·va, sabem quem È o criminoso, mas a pol·cia n·o toma nenhuma atitude. Pegaram um Índio como suposto assassino e lhe deram uma surra, mas n·o conseguiram fazer com que ele confessasse, mesmo porque, ele n·o cometeu esse crime. A pol·cia colheu uma amostra de sangue para fazer o exame de DNA. Isso j· tem quatro meses, e ele ainda n·o ficou pronto. Ent·o, em nome da famíl·ia, quero pedir justi·a e que a Secretaria de Seguran·a tamb·m entre no caso. O Senhor Luis deixou 4 filhos. Ele era uma pessoa trabalhadora, morava em Santa Rosa h· muitos anos. Era sogro do Rivelino, que foi candidato a prefeito pelo PPS naquele m·nicipio. E conforme j· dissemos, na cidade todos sabem quem È o criminoso, mas ningu·m toma uma atitude. Por isso convido os Deputados que compõem a Comiss·o de Direitos Humanos desta Casa para irmos juntos a Secretaria de Seguran·a exigir uma atitude mais en·rgica sobre esse caso. N·o se pode deixar um criminoso impune. Essa pessoa que foi apontada como autora do crime, fugiu. Em Sena Madureira, tem um pres·dio que foi construído para abrigar 78 detentos, mas hoje tem 300. Isso est· acontecendo porque o Poder P·blico n·o faz nada. E o Prefeito de Sena Madureira s·u faz festa. Por lei, os bares s·u podem funcionar at·È as 22h, mas as festas do Prefeito v·o at·È de madrugada. Quando a Deputada Idalina Onofre fazia parte da Comiss·o de Direitos Humanos, isso n·o acontecia. Tenho certeza que se ela ainda fizesse parte dessa Comiss·o iria conversar com a Secret·ria de Seguran·a. N·o sei quem s·o os atuais membros da Comiss·o, mas quero reiterar o meu pedido para, juntos, irmos at·È a Secretaria de Seguran·a ver o que podemos fazer a respeito desse caso e com isso dar uma resposta para essa famíl·ia t·o sofrida, o mais breve poss·vel.

(Sem revis·o do orador)

Deputada **IDALINA ONOFRE** (Líder do PPS) n·o Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, ao ler o jornal iA Gazeta·i hoje, deparei-me com manchetes que eu n·o gostaria de ver nos jornais acrian·os, tais como: O caso de um funcion·rio preso em um motel com duas menores e no depoimento a menor ainda declara que o sujeito lhe ofereceu trinta reais pela sua inoc·ncia, pela sua inf·ncia, pelos seus sonhos. Ele lhe ofereceu t·o pouco, j· que era um funcion·rio do Tribunal e tinha uma vida est·vel; ao inv·s dessa proposta absurda ele poderia ter oferecido uma bolsa escolar, uma vida digna; Um outro caso relatado nesse jornal, diz respeito ao Secret·rio dos povos ind·genas, o qual foi denunciado por abuso sexual. Eu gostaria aqui de pedir, encarecidamente, a Comiss·o de Direitos Humanos que se debruce, realmente, sobre essa den·cia, para que ela seja apurada e medidas en·rgicas sejam tomadas. A Comiss·o de Direitos Humanos da Assembleia tem que acompanhar esses assuntos, pois segundo o jornal existe tamb·m uma mulher ligada a rede de pedofilia. Pessoas que praticam esses atos n·o s·o pessoas normais, Deputado Mazinho, j· que a nossa tarefa, enquanto adultos, como pessoas maduras È cuidar do futuro da nossa sociedade, que s·o as nossas crian·as, para que possam, em uma vida adulta, ser boas m·es, pessoas de car·ter, boas professoras, bons m·dicos, boas m·dicas. Ter uma vida onde elas possam olhar para tr·s e lembrar das perip·cias de inf·ncia, como andar de carrinho de ladeira, brincar at·È n·o sei que horas da noite, tomar banho no igarap·, porque as crian·as de antigamente eram inocentes. E as pessoas que as conduziam, os seus pais, tios, vizinhos, eram pessoas de car·ter. Felizmente, hoje, muitas pessoas j· est·o tendo a coragem de denunciar esses atos. Os jornais a n·vel nacional v·m diariamente divulgando o trabalho da CPI da Pedofilia, a qual est· sendo presidida pelo Senador Magno Malta. Agora, no nosso Estado, as pessoas parecem que n·o est·o com medo, se acham acima do bem e do mau, acham que n·o v·o ser pegas. Ent·o n·s precisamos, Deputado Taumaturgo, de leis mais duras, mais en·rgicas, porque eu acho que esse fato aconteceu, assim como tantos outros, porque n·o h· puni·o; a impunidade È

que faz com que as pessoas tenham coragem de continuar praticando esses absurdos. N·o precisamos, n·o devemos poupar a pele de uma pessoa que È funcion·rio ou de quem tem cargo de dire·o, se realmente essas den·cias forem verdadeiras. O funcion·rio da Justi·a n·o tem como negar, pois foi pego num motel com duas menores. O outro, n·s temos que apurar, Deputado Mois·s Diniz. Se a pessoa for culpada, que seja punida; se for inocente, que seja dado destaque na Imprensa.

(Sem revis·o do orador)

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Sem Partido) n·o Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, com rela·o a essa not·cia envolvendo o Secret·rio Extraordin·rio dos Povos Ind·genas, Francisco Pianko, eu tenho a seguinte opini·o: as investiga·es devem ser profundas e geis, porque È uma den·cia grave e se for verdadeira, o Governo do PT deve tomar provid·ncias en·rgicas, pois n·o se pode conviver com um Secret·rio que comete tal ato. Por·m, se for mentirosa, as pessoas que o acusaram devem ser responsabilizadas, porque È o tipo de den·cia da qual n·o se esquece e destr·i a famíl·ia e a reputa·o de uma pessoa. Hoje, pela manh·, fiz uma visita ao G·n·sio Coberto, onde o Governo construiu alojamentos, abrigos para atender s·s famílias v·ltimas da enchente do nosso Rio Acre. E por que eu fiz esta visita? Porque gostaria de ver as condi·es de salubridade do ambiente. Constatei que s·o barracas de lona, medindo cerca de seis m·s e gra·as a Deus, apenas duas famílias est·o utilizando esses abrigos. Fiz inclusive, uma r·pida compara·o com as barracas que o Senhor Dud· e a Dona Nena Mubarac constroem com o dinheiro do PT, no per·odo do carnaval. Na ·poca momesca, as barracas s·o construídas com l·minas de compensado e com balc·es de mdf, ao passo que as v·ltimas das enchentes s·o abrigadas em lonas pretas. Deputado Taumaturgo, quero me referir ao discurso de V. Exa. com rela·o ao Projeto de Lei que votamos no ano passado e que somente depois de 90 dias foi sancionado pelo Governador Binho Marques e tamb·m falar da lenti·a desse Governo. Peguei o Projeto de Lei n·o 04 de 2009, que trata da restitui·o da Bolsa Moradia Transit·ria, criada, inclusive, para atender as v·ltimas das enchentes. Ora, se o Governo disp·e desse mecanismo, desta autoriza·o Legislativa, que permite pagar alugu·is de casas e apartamentos no valor de at·È R\$ 300,00, por que ele coloca as pessoas amontoadas no G·n·sio Coberto e no Parque de Exposi·es? Ora, para que aprovamos essa Lei se ela n·o tem serventia? Aprovamos na quarta-feira passada em regime de urg·ncia, urg·tissima, e em menos de tr·s horas o Projeto chegou, tramitou e foi votado e aprovado. Portanto, esse Governo È muito lento, demora para agir. As pessoas que s·o v·ltimas da alaga·o precisam, agora, desses recursos do Bolsa Moradia Transit·rio. Algu·m aqui pode me dizer por que nada nesse sentido foi feito at·È agora? Se h· uma Lei que autoriza e o Governo disp·e da verba? Espero que essa Lei n·o seja colocada em pr·tica tardiamente e seus benef·cios n·o venham s·u daqui a 90 dias, ou 120 dias como aconteceu com a Lei do Bolsa-Atleta, que n·s votamos ano passado e transcorridos mais de 90 dias, o Governo se disp·s a sancionar-la. Uso esses exemplos, Deputado Mazinho, para mostrar a lenti·a desse Governo. O Governo anda aos empurries. ... marcha lenta, n·o funciona. S·u para o Governador assinar e sancionar a Lei demorou 90 dias. A Assembleia manda tudo prontinho; os aut·grafos v·o todos. Um dos artigos dessa Lei, diz que ela foi criada para beneficiar as famílias que s·o v·ltimas de inc·ndios, deslizamentos, desmoronamentos ou enchentes. Portanto, esse È o momento dessa Lei ser colocada em pr·tica. O Governo deve pagar alugu·is em locais decentes, em locais salubres, onde pessoas possam passar essa temporada com o m·nimo de dignidade. Obrigado, Senhor Presidente.

(Sem revis·o do orador)

## GRANDE EXPEDIENTE

Deputado **DONALD FERNANDES** (Líder do PSDB) n·o Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, amigos no Sal·o do Povo, quero me ater primeiro a essa Lei que foi aprovada pelo Governo. A minha preocup·o È apenas no sentido de que o

Governo j· d·, todos os anos, uma contribuiç·o para cada clube e É com isso que o campeonato É mantido. Isso tem que acabar; se ajuda o atleta tem que ajudar tamb·m o clube. Se n·o tivermos uma preocupaç·o com a regulamentaç·o dessa Lei, ela pode, realmente, ser contra o contribuinte. Amanh·, ser· julgado, em Brasília, o Deputado Federal Henrique Afonso, do PT, por ter se manifestado contra o aborto e eu gostaria de opinar a esse respeito e me solidarizar com ele. Se fosse outro Deputado, provavelmente, toda Assembleia j· tinha se movimentado e feito alguma a·o de apoio. Por exemplo: se fosse o Deputado Nilson Moura, se fosse o Senador Ti·o Viana j· teria havido essa manifestaç·o, mas n·s n·o fizemos absolutamente nada. Ent·o, eu gostaria que cada Líder, cada Deputado se posicionasse aqui, a respeito da legalizaç·o ou n·o do aborto no Brasil. Eu sou solid·rio ao Deputado Henrique Afonso, porque eu n·o admito que esse tema seja motivo para a perda de mandato, ou para expulso·o do Partido. Eu acho isso realmente descabido. E digo mais: como m·dico que sou, eu defendo a vida. A mulher tem um Úrg·o reprodutivo, que passa apenas de 24 a 36 horas em condiç·es de ser fecundado. Numa relaç·o sexual, o homem deposita mais de 200 milhies de espermatoz·ides no corpo da mulher e desses 200 milhies, apenas um chega ·quele Úrg·o feminino na hora certa e no dia certo. Esse É o milagre da vida! Olha a dificuldade! De 200 milhies apenas um atinge o Úvulo no exato momento em que ele est· fértil. Além do mais, o espermatoz·ide s·u tem trés dias de vida. Portanto, tem que haver uma s·erie de coincid·ncias para que possa haver a fecundaç·o. Meus amigos, assim É o milagre da vida e n·s n·o podemos banalizar isso, permitindo que o aborto seja uma pr·tica comum em nosso Pa·s. Francamente, eu acho isso um absurdo; um crime hediondo. Inclusive, n·o concordo com essa posiç·o do Partido dos Trabalhadores. Estou solid·rio ao Deputado Henrique Afonso. J· fiz verbalmente e farei tamb·m por escrito a minha manifestaç·o de solidariedade.

Deputado LUIZ CALIXTO (Sem Partido ñ EM APARTE) ñ Deputado Donald, quero apenas registrar a minha posiç·o: eu sou contrario · pr·tica do aborto.

Deputado NEY AMORIM (Líder do PT ñ EM APARTE) ñ Agradeço pelo o aparte e digo ao Nobre Deputado Donald Fernandes que eu mesmo j· me posicionei desta tribuna, prestando meu apoio ao Deputado Federal Henrique Afonso, que t·o bem representa o PT do Acre em Brasília. Essa É a minha posiç·o e a do Partido dos Trabalhadores do Acre.

Deputado DONALD FERANDES (Líder do PSDB) ñ Eu folgo em receber essa not·cia porque, realmente, o PT do Acre est· indo contra o PT Nacional. Est· se posicionando contr·rio. Eu n·o vi essa posiç·o, t·o defendida pelo PT, mas fico satisfeito em saber atrav·s de V. Ex·. Fico, por·m, curioso em saber qual ser· a posiç·o Nacional a respeito do PT do Acre. Dificilmente esse problema passar· em brancas nuvens. Cada Deputado deve se posicionar contra ou a favor, porque n·o É poss·vel ficarmos calados. Um Deputado est· sendo julgado em Brasília por ter manifestado sua posiç·o, que na verdade n·o tem nada a ver com a pol·tica partid·ria. Isso realmente É uma vergonha. ... preciso respeitar as posiç·es dos outros. Eu n·o sou obrigado a ser favor·vel ao aborto para me manter como Deputado num partido pol·tico. Onde isso est· registrado? ... uma vergonha o PT expulsar um dos seus membros ou querer expulsar, porque ele É contra o aborto. Assim somos todos n·s; de consci·ncia livre. N·o É poss·vel banalizar a vida. Quando a crian·a É fecundada, j· tem DNA e j· É um ser vivo que precisa ser respeitado. Temos que acabar com essa concepç·o de que a mulher É dona do seu corpo. Eu n·o tenho d·vida de que É, mas aquele corpo que est· dentro dela, n·o É s·u dela, tem a participaç·o do homem. Tem um ser ali, que merece ser respeitado.

Deputado NOGUEIRA LIMA (Líder do DEM ñ EM APARTE) ñ Deputado, V. Ex·, foi muito coerente nessa discuss·o. N·s estamos vendo a posiç·o de um partido, cujo Presidente É contra o nosso Deputado. O Presidente Lula, tamb·m do PT, n·o se colocou · disposiç·o para falar sobre isso. Nem sequer uma notinha

a respeito. O PT Nacional est· punindo um cidad·o brasileiro por se posicionar contra o aborto, fato que todos n·s brasileiros somos. Muitas vezes n·s vimos a Deputada Nalu Gouveia fazer discursos maravilhosos a respeito desse tema nesta tribuna. E agora n·s vemos o PT expulsando um membro do seu partido por manifestar o seu posicionamento.

Deputado DONALD FERNANDES (Líder do PSDB) - N·s realizaremos uma Sess·o Solene para homenagear a CNBB, cujo lema da Campanha da Fraternidade deste ano É: iA paz É fruto da Justi·a. E n·o É justo que n·s entendamos que o aborto seja um ato que leve · paz. Portanto, devemos nos posicionar e quer·, mais uma vez, apoiar o Deputado Henrique Afonso, que est· sozinho nesse momento. Eu acho que n·s devemos alguma coisa a ele e estou solid·rio.

(Sem revis·o do orador)

Deputada ANTONIA SALES (PMDB) ñ Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, no ano passado, devido ao clamor do povo da Vila Lagoinha, eu fiz um pedido aqui. L· moram aproximadamente 1.500 pessoas e eles j· n·o suportam mais a onda de viol·ncia que assola aquela vila, principalmente nos finais de semana. Naquele local h· apenas um agente da Pol·cia Civil que mora l· e faz o trabalho do Policial Militar, para tentar minimizar a viol·ncia e conter os desordeiros que, muitas vezes, agem alcoolizados. ... triste comentarmos isso, mas infelizmente, muitos tamb·m agem sob efeito de drogas e praticam atos que n·o s·o certos e s·o raros na zona rural, local que poderia ser como de antigamente, com um povo cordial e unido. Eles levam uma vida t·o simples, que n·o era para haver viol·ncia como vemos aqui na cidade. Antigamente, jamais se imaginaria haver viol·ncia no campo e esse acesso dos jovens · droga. No ano passado eu solicitei que o Governo do Estado constru·sse um posto policial e nos finais de semana, enviasse dois policiais militares, com, pelo menos, um carro para patrulhar a extens·o da BR at· a ponte. No entanto, a reivindicaç·o at· hoje n·o foi atendida e domingo passado houve uma morte l·. Antes dessa morte, j· tinha havido outra, de uma Senhora, uma dona de casa de 51 anos, que deixou na orfandade muitos filhos. Ela era muito querida nessa Vila e pelo fato de ter sido assaltada duas vezes pelo mesmo meliante, ela o denunciou. Ele j· havia sido preso, mas foi liberado e voltou a cometer delitos na comunidade. Quando ele soube que a Dona Elsa o denunciou por ter furtado sua casa por duas vezes, num domingo, quando ela ia passando em frente a casa dele, ele a apunhalou pelas costas. Revoltado, o povo se armou de ter·ados invadiu a delegacia. O agente, sozinho, n·o teve condiç·es de defender e proteger o preso, que aguardava ser levado para Cruzeiro do Sul. Apesar de suas s·plicas para n·o mat·lo e chorando muito, o povo n·o se continha e o policial teve que dar um tiro para cima para intimidar·-lo. Mesmo assim, o assassino ainda foi atingido 13 vezes a golpes de ter·ado e foi conduzido ao hospital quase morto. Ent·o, É em raz·o desse tipo de ocorr·ncia, Senhor Presidente, que eu apelo aqui ao Líder do Governo, Deputado Mois·es Diniz e ao representante do PT, que intercedam nessa causa. Eu acredito, Deputado Mois·es Diniz, que devido a essa sensibilidade que V. Exa. sempre demonstrou, possa ir at· o Governo para ver se algo pode ser feito de imediato. Se n·o É poss·vel construir esse posto agora, pelo menos mande um patrulhamento da Pol·cia Militar com um carro para l· nos finais de semana, que É quando s·o promovidas bebedeiras e muitas pessoas de Cruzeiro do Sul tamb·m se juntam aos malfeiteiros de l·. Aquele povo pacato daquela Vila j· aguenta mais.

Deputada IDALINA ONOFRE (Líder do PPS ñ EM APARTE) ñ Deputada Antonia Sales, no ano passado, um policial que presta servi·o na Vila Lagoinha, mandou um Projeto para o Governo, pedindo condiç·es para trabalhar naquela regi·o. N·s sabemos que um dos grandes problemas dali É o consumo de ·cool. N·o É nem cacha·a; É ·cool mesmo. No entanto, seu pedido n·o foi atendido at· hoje e ele est· l· ao Deus dar·, trabalhando s·u com a cara e a coragem. O outro fato referente ·quele Vila, que eu j· denunciei e tamb·m encaminhei a solicitaç·o de provid·ncias, É

aquela escola que fica na Vila e as crianças atravessam para o outro lado da estrada. Por não ter um redutor de velocidade, essas crianças correm sérios riscos.

Deputada **ANTONIA SALES** (PMDB) ñ Deputado Moisés Diniz, o patrulhamento que eu estou solicitando se faz necessário, porque toda a extensão da Lagoinha até a ponte do Rio Liberdade já foi palco de muitos crimes bárbaros e justamente lá, tem vários bares com mesas de sinuca. Então, só a presença da Polícia Militar poderia inibir a ação desses malfeiteiros. A violência já, não é mais problema somente da cidade. Já passou para a zona rural e nós temos que impedir que ela prolifere. Esse povo está clamando, porque eles nunca se separaram com uma situação tão incontrolável como está agora. Já houve a morte até de um Delegado, que trabalhava sozinho para combater o crime e esse delegado que está agora também está estressado.

(Sem revisão do orador)

Deputado **DELORGEM CAMPOS** (Líder do PSB) ñ Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, amigos que visitam esta Casa, sejam bem-vindos. Faço uso da tribuna, hoje, para falar dos problemas da Segurança. Sou Líder do meu partido nesta Casa, do qual me orgulho. A missão é essa, porém, boa de se trabalhar, pois primamos por uma política social democrática. O Partido Social Brasileiro tem aberto as suas portas, sobretudo para os jovens acrianças, para que eles compreendam a expressão que nós defendemos sempre, que é a inclusão política. Esse Partido, sobretudo, no Acre, entende que não haverá a tal inclusão social se não tivemos uma boa política, ou seja, o eleitor tem que deixar de ser mero objeto que, às vezes, por falta de conhecimento e individualização dos cambistas de votos, elegem pessoas das quais nunca ouviram falar. Então, essas pessoas só podem ter participação social se efetivamente estiverem incluídas na vida política. Desta forma nós estamos fazendo aqui um convite aberto a todos que aqui estão. Embora esse partido seja emergente e faça no dia 6 de agosto de 2009, 64 anos de existência. O que é interessante no Partido Socialista Brasileiro? O que foi escrito em 1945, ainda como esquerda democrática, que se diferenciava dos udenistas, porque queriam o liberalismo econômico e dos comunistas adeptos do estalinismo ainda hoje vivo. A inserção como partido de massa através dos núcleos de bases, seja por profissões, moradia ou por classe. Isso está mais vivo do que nunca. Esse é o nosso trabalho. Planejamos que abriremos oficialmente, no dia 21 de março os trabalhos políticos partidários. Por isso eu quero convidar a todos, a nossa militância e simpatizantes, aqueles que ainda acreditam que a política é o único meio de transformação dos povos, para comparecerem às 9h de sábado, dia 21 de março deste ano, no Sebrae Centro, onde estaremos fazendo o lançamento da nossa programação. Este ano de 2009 implementaremos na sociedade a militância política. Todos estão convidados, as portas estão abertas e falando tecnicamente, esse partido é parte da sociedade. Quando eu digo que me orgulho de ser Líder desse partido é porque, graças a Deus, talvez por sorte ou por sermos um partido ainda pequeno, não tivemos militantes nem parlamentares envolvidos em escândalos. Não somos diferentes dos outros; a qualquer momento podemos estar envolvidos em qualquer escândalo, os partidos são feitos de homens e os homens são passíveis de erros. Esse partido que tem uma história brilhante, tem sido bem aceito pela sociedade; prova disso foram as últimas eleições municipais onde nós ficamos colocados em números estatísticos no TRE e no TSE como a segunda força política do Acre. Crescemos sem muito alarde, com planejamento, com responsabilidade e muito trabalho, por isso estamos fazendo esse lançamento no Sebrae, para que as pessoas possam ser incluídas e saberem que a política é importante. Quando aqui cheguei, aprovamos uma Lei chamada Educação Pública. E eu lhes indago: Em qual escola pública essa Lei funciona? Porque teria que ser com o critério de transversalidade, ela não veio do MEC e não está implantada nas escolas. Parece que os políticos falam muito de acerto, mas quanto mais analfabetos, pessoas que não compreendem a política, melhor fica para os incompetentes, aqueles que se perpetuam no Poder através da compra de votos. Queremos permanecer nesta Casa somente enquanto tivermos o respeito do

leitor. Eu não estou aqui adentrando na vida política de qualquer partido, estou falando do meu partido, o qual tenho orgulho e a honra de, aqui, representá-lo. Quero aqui saudar com carinho e respeito a nossa militância socialista jovem, que muito tem feito para o crescimento desse partido. Nós, infelizmente, Senhor Presidente, não tivemos o direito, até hoje, de comemorar o aniversário do nosso partido, porque ele se deu exatamente no dia 6 de agosto, que é um feriado e esta Casa não funciona. (Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÉS**) ñ Sugerimos a V. Exa. que comemore no dia 5 ou 7. Esta Casa fará uma festa, assim que V. Exa. apresentar o requerimento. Solicitamos aos membros das Comissões de Constituição e Justiça, Serviço Público e Orçamento e Finanças, que se dirijam à Sala das Comissões, para que possam apreciar o Projeto de autoria do Deputado José Carlos, o qual entrará na Ordem do Dia de hoje. Esta sessão é suspensa a presente Sessão. (PAUSA) Declaramos reaberta a Sessão.

## ORDEM DO DIA

Aberta a Ordem do Dia, o Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 5/2009**, de autoria do Deputado **José Carlos**, que autoriza o Poder Executivo celebrar convênio com entidades de caráter privado, sem fins lucrativos, para implantação e manutenção de creches comunitárias, filantrópicas e confessionais. Em discussão, usou da palavra:

Deputado **JOSÉ CARLOS** (Líder do PTN) ñ Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, mais uma vez utilizei a tribuna desta Casa para falar sobre projetos de grande importância para o nosso Estado e para a nossa população. Eu peço o apoio de todos os meus colegas para a aprovação dessa matéria que é de grande relevância, principalmente para as crianças que estão fora da escola na idade de 1 a 6 anos. Esse Projeto autoriza o Governo a promover parcerias com empresas privadas para que possam construir creches, ou seja, realizar o sonho de muitas pessoas, já que várias não trabalham porque não têm onde deixar os seus filhos com segurança. Eu tenho certeza que essa matéria vai ser de grande valia para essas crianças.

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Sem Partido ñ EM APARTE) ñ Deputado José Carlos, nós da oposição com certeza enxergamos a magnitude do Projeto que foi elaborado e apresentado por V. Exa. Nós iremos votar a favor, aliás, não creio que aqui tenha qualquer Deputado da oposição que se manifeste de forma contrária a este projeto, mesmo porque a finalidade é para que o Poder Público faça convênios com entidades para a manutenção de creches. Nós vamos votar a favor, no entanto nós pedimos um empenho da bancada governista e do Governador, que é o gerente do Orçamento que, efetivamente, celebre convênios com as entidades que estão dispostas a cuidar das crianças desamparadas, que estão no meio da rua.

Deputado **JOSÉ CARLOS** (Líder do PTN) ñ Obrigado, Deputado Luiz Calixto, pelas suas palavras e pela sua preocupação com as crianças que precisam ir à escola e também com as mulheres que precisam de um local seguro para seus filhos. Mais uma vez peço aos meus colegas que aprovem esse Projeto por unanimidade e eu tenho certeza que o Governo vai sancioná-lo o mais rápido possível para que possamos amenizar a situação das crianças e diminuir a desigualdade social. (Sem revisão do orador) Encerrada a discussão. Em votação, foi aprovado por 19 votos.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÉS**) ñ Comunicamos ao plenário que tendo o referido Projeto obtido mais de dois terços dos votos dos membros da Casa, o mesmo irá à Redação Final. Encerrada a Ordem do Dia.

## EXPLICAÇÃO PESSOAL

Deputado **HELDER PAIVA** (BPR) n° Senhor Presidente, colegas Deputados e Deputadas, Imprensa, raramente venho a esta tribuna, mas hoje se faz necessário, porque eu tenho por princípio, em toda minha trajetória, ser um homem ético. Nós estou dizendo que nós tenho minhas falhas, nunca disse isso e nunca direi. Mas ontem fui citado nesta tribuna, e entre linhas, nós consegui entender o discurso do colega Josemir Anute. Eu acho perfeitamente natural que qualquer um dos colegas tome a posição que desejar. Minha trajetória política é conhecida. Nós é preciso eu falar quem sou neste Parlamento. Nós sou muita coisa, mas tenho 27 anos de mandatos. Assistindo uma entrevista, nós me estressei quando fui pego de surpresa ao ouvir um colega, que talvez estivesse num mal momento, me criticar por ter votado no Deputado Moisés Diniz para Líder do nosso Bloco. Eu até o perdi, pois sou moderado e respeitador por natureza. Esse é o meu jeito, meu estilo e minha opção de vida. Porém, eu preciso vir à tribuna para explicar aos meus colegas o que houve e vou citar um exemplo: eu convivo perfeitamente com todos nesta Casa há tantos anos, sem nenhuma aresta com quem quer que seja, tanto com aqueles que passaram por um curto espaço de tempo, como com aqueles que estiveram por alguns anos, até mesmo com aqueles que já morreram. Com a Imprensa também. Se eu gosto ou não das matérias que são publicadas, sempre aceito a maneira que cada jornalista escreve. Aceito perfeitamente com muita naturalidade, porque entendo que faz parte da profissão e cada um tem o direito de expor o seu ponto de vista. Quanto ao que o nobre colega falou sobre eu ter votado no Deputado Moisés Diniz para ser o Líder do Bloco, nós nós precisamos procurar especialistas, qualquer criança que entende de política, sabe que um Parlamento tem um Presidente, um vice-Presidente e um Líder de Governo e é impossível ter um Líder que esteja na oposição. Mas eu não vejo isso como motivo para brigas. Vejo isso como positivo, para que o colega Deputado tenha plena liberdade de trabalhar na oposição. Nós é um cavalo de batalha. Ele se sentirá melhor; seu coração terá liberdade. Diga-me Deputado Donald, como alguém pode coordenar um Bloco, se está apoiando os colegas que estão de outro lado, ou seja, contra o Governo. Portanto, entendo que na política isso é um processo natural. Muitas vezes já discuti isso com os Deputados Donald e Luiz Calixto e também com meu amigo de infância, Deputado Nogueira Lima. Esse é meu ponto de vista. Hoje já concedi mais de dez entrevistas, nas quais me perguntaram qual era o meu posicionamento. Eu dizia que vejo com muita naturalidade, pois se o colega acha que tem que ir para a oposição, não existe nada de anormal nisso. Nós tem nada demais. Desejo sucesso, que Deus abençoe o seu trabalho. Porém, ele não pode transferir para mim uma responsabilidade que nós temos, mas que é dele. Por exemplo: não vou em nenhuma rádio falar mal de qualquer cidadão ou de qualquer pai de família, de jeito nenhum, porque eu tenho firmeza nas coisas que falo e não temerei nenhuma vez em usar esta tribuna. Muitas vezes já me senti ofendido, mas meus irmãos, meus amigos, se depender desse modesto Deputado que vos fala, o Deputado Josemir Anute ou qualquer um dos colegas aqui, jamais seremos prejudicados. Alguns jornalistas me perguntaram: vocês vão expulsá-lo? Se depender de mim, nunca, porque penso que um mandato se conquista nas urnas. Se o povo o elegeu, quem sou eu para tirar-lhe o mandato? A minha visão sempre foi contrária em relação a essas questões. Nós existe razão, Deputado Chagas Romão para um partido expulsar alguém porque pensa diferente. Se depender de mim, ele continuará, mas é claro que nós mandamos no meu partido. Os Senhores sabem que nós somos apenas Deputados e o partido é uma composição de várias lideranças e de várias cabeças. O Deputado Moisés Diniz é o Líder do nosso Bloco, o partido decidiu assim. O PR se reuniu e resolveu permanecer na Frente Popular. No dia em que o partido tomar outra decisão, eu virrei a esta tribuna expor o meu posicionamento. Portanto, espero que nós fique nenhum sentimento de ira, até porque, nós há razão para isso. Eu tenho um grande carinho pelo Deputado Josemir. Ele é para mim como um irmão e amigo; nós temos porque estar com raiva. Meu desejo é que ele tenha sucesso. Convivo muito bem com

os colegas que estão na oposição. Por que motivo teria problemas com esse Deputado? Ontem nós entendemos sua colocação e para que nós ficasse nenhuma dúvida, eu falei a questão de lhe dizer: se quiser sair do Partido, saia, mas se quiser permanecer, fique. Até desejo isso. Porém, nós sei se isso é bom para ele, como político. Somente ele poderá avaliar essa questão. ... uma decisão que só ele poderá tomar. De minha parte, fica só o meu respeito e a minha admiração. (Sem revisão do orador)

Deputado **JOSÉ CARLOS** (Líder do PTN) n° Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, eu peço sempre a Deus que faça reinar a paz e a união nesta Casa, para que possamos fazer muito mais pelo nosso povo. Hoje é o dia do marceneiro e eu quero parabenizar todos os profissionais dessa área, que são os nossos mestres, os doutores da madeira, que, com todo sacrifício, têm feito muito pelo nosso Estado. Quero deixar registrado Senhor Presidente, o meu aplauso aos marceneiros e parabenizá-los pelo seu dia. Que Deus os ilumine sempre.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) n° Deputado José Carlos, hoje é o dia de São José Operário, o dia do marceneiro e aproveitamos a oportunidade para parabenizar todos os trabalhadores dessa classe.

Deputado **JOSEMIR ANUTE** (BPR) n° Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Imprensa, primeiramente, eu quero agradecer a Deus por mais essa oportunidade que ele me deu. Ontem, eu não tive a possibilidade de me pronunciar na explanação Pessoal, mas hoje o farei.

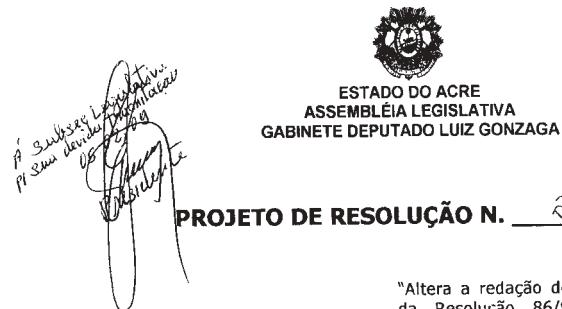
O Deputado Edvaldo falou que eu não tinha posicionamento, mas é justamente porque eu tenho, que voto a favor do povo e não do Governo. Os Deputados da Base do Governo votam favoravelmente ao governante, mas eu voto de acordo com a minha consciência e com o povo, como ocorreu com o Projeto da Deputada Antonia Sales e depois no que aumentava as taxas do Detran. Então, isso demonstra que eu tenho posicionamento, porque se não tivesse, eu votaria como o Governo quer.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) n° Deputado Josemir Anute, V. Exa. entendeu muito bem o que eu disse; é inteligente, maior e vacinado. Se, ontem, V. Exa. tivesse vindo a esta tribuna e tivesse dito que estava tomando uma nova posição, eu teria elogiado o Nobre colega. Porém, não foi o que aconteceu. Mas, eu respeito o posicionamento de V. Exa.

Nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sessão Ordinária e convocamos outra para dia e hora regimental.

## DIVERSOS



### PROJETO DE RESOLUÇÃO N. 2/2009

"Altera a redação do § 1º do art. 84 da Resolução 86/90 - Regimento Interno".

#### O GOVERNADOR DO ESTADO DO ACRE

**FAÇO SABER** que a Assembleia Legislativa do Estado do Acre decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

**Art. 1º** O § 1º do art. 84 da Resolução 86/90, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 84...

**§ 1º** - A bancada parlamentar de cada partido ou sua representação partidária, indicará à Mesa Diretora, dentro do prazo de quinze dias do início da Sessão Legislativa, os nomes dos respectivos líderes e vice-líderes. Enquanto não for feita a indicação, a Mesa designará como líder o Deputado mais idoso do respectivo partido.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Sala das Sessões: "DEP. FRANCISCO CARTAXO".

05 de fevereiro de 2009.

**LUIZ GONZAGA**  
DEPUTADO PSDB/Ac

REQUERIMENTO N. 01 /2009

Requeiro à Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com supedâneo no inciso V, do art.177 da Resolução n. 86/90 - Regimento Interno, a retirada do Projeto de Resolução n. 0/2009, que "Altera a redação do § 1º do art. 84 da Resolução n. 86/90 - Regimento Interno."

Sala das Sessões "Deputado Francisco Cartaxo".

17 de fevereiro de 2009

*luiz*  
Deputado Luiz Gonzaga  
PSDB/AC

Estado do Acre  
Assembleia Legislativa  
Comissão Permanente de Licitação  
Resolução n. 68-B/2008

### AVISO DE LICITAÇÃO

#### PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇO N. 001/2009

**Objeto:** Prestação de Serviços de Hospedagem e Alimentação, para atender as necessidades da Assembleia Legislativa do Estado do Acre.

**Retirada do Edital:**

- Data:** De 11.03.2009 a 20.03.2009
- Local:** Comissão Permanente de Licitação, situada na Rua Arlindo Porto Leal, n. 241, Bairro Centro, Sede do Poder Legislativo do Estado do Acre.
- Data do Certame:** 23.03.2009.
- Horário:** 9h

Rio Branco-Ac, 6 de março de 2009.

*Wellington Barbosa Pessôa*  
Pregoeiro Oficial Aleac

Original Assinado

Estado do Acre  
Assembleia Legislativa  
Comissão Permanente de Licitação  
Resolução n. 68-B/2008

### AVISO DE LICITAÇÃO

#### PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇO N. 002/2009

**Objeto:** Aquisição de Material de Expediente, para atender as necessidades da Assembleia Legislativa do Estado do Acre.

**Retirada do Edital:**

- Data:** De 12.03.2009 a 20.03.2009
- Local:** Comissão Permanente de Licitação, situada na Rua Arlindo Porto Leal, n. 241, Bairro Centro, Sede do Poder Legislativo do Estado do Acre.
- Data do Certame:** 24.03.2009.
- Horário:** 9h

Rio Branco-Ac, 9 de março de 2009.

*Wellington Barbosa Pessôa*  
Pregoeiro Oficial Aleac

Original Assinado

### **ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA** **SUBSECRETARIA DE PUBLICIDADE**

Ata da 10ª Sessão Ordinária Deliberativa da Terceira Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura.

Realizada em 3 de março de 2009.

Presidência: Deputado Edvaldo Magalhães

Secretaria: Deputado Taumaturgo Lima

Às dez horas e quatorze minutos, sob a Presidência do Deputado **Edvaldo Magalhães**, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, secretariada pelo Deputado, **Taumaturgo Lima**, Secretário, presentes os Deputados: **Francisco Viga**, **Merla Albuquerque** e **Ney Amorim**, do Partido dos Trabalhadores – PT; **Moisés Diniz** e **Helder Paiva**, do Bloco Popular Republicano – BPR; **Antonia Sales** e **Chagas Romão**, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB; **Delorgem Campos**, do Partido Socialista Brasileiro – PSB; **Elson Santiago** e **José Luiz**, do Partido da Mobilização Nacional - PMN; **Idalina Onofre**, do Partido Popular Socialista – PPS; **Maria Antonia**, do Partido Progressista – PP; **Nogueira Lima**, dos Democratas – DEM; **José Carlos**, do Partido Trabalhista Nacional – PTN; **Gilberto Diniz**, do Partido Trabalhista do Brasil – PT do B e **Luiz Calixto**, Sem Partido. Ausentes os Deputados **Perpétua de Sá**, **Josemir Anute**, **Donald Fernandes**, **Luiz Gonzaga**, **Mazinho Serafim**, **Walter Prado**, foram abertos os trabalhos da presente Sessão e dado o adiantado da hora, foi considerada lida e aprovada a Ata da Sessão anterior. O **Expediente do dia** constou de: **Mensagem n. 376/2009**, do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre, Arnóbio Marques, encaminhando o **Projeto de Lei n. 1/2009**, que "Altera dispositivos da Lei n. 1.312, de 29 de dezembro de 1999"; **Mensagem n. 377/2009**, do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre, Arnóbio Marques, encaminhando o **Projeto de Lei Complementar n. 1/2009**, que "Altera os artigos 23 e 25 da Lei Complementar n. 191, de 31 de dezembro de 2008"; **Mensagem n. 378/2009**, do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre, Arnóbio Marques, encaminhando o **Projeto de Lei n. 2/2009**, que "Autoriza o Poder Executivo Estadual a receber, mediante doação, áreas de terra de propriedade do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA, para fins de regularização fundiária". Aberto o **Pequeno Expediente**, usaram da palavra a Deputada **Idalina Onofre**, Líder do PPS e os Deputados, **Luiz Calixto**, Sem Partido; **Chagas Romão**, Líder do PMDB; **Nogueira Lima**, Líder do DEM e **Moisés Diniz**, Líder do Governo. Aberto o **Grande Expediente**, usaram da palavra os Deputados **Taumaturgo Lima**, do PT, que foi aparteado pelos Deputados **Luiz Calixto** e **Idalina Onofre**; **Moisés Diniz**, Líder do Governo; **Antonia Sales**, do PMDB; **Delorgem Campos**, Líder do PSB, que foi aparteado pelo Deputado **Nogueira Lima**; **José Luiz**, Líder do PMN; **Idalina Onofre**, Líder do PPS e **Nogueira Lima**, Líder do DEM. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, suspendeu a Sessão e convocou os Senhores Deputados e Deputadas a participarem de uma reunião para definir a pauta de votação da Sessão de amanhã. (PAUSA) Reabertos os trabalhos, nada mais havendo a tratar, encerrou a presente Sessão Ordinária às doze horas e trinta e três minutos, convocando outra para dia e hora regimental. E para constar, eu, *Wellington Barbosa Pessôa*, lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.

*Edvaldo Magalhães*  
Presidente

*Wellington Barbosa Pessôa*  
1º Secretário

*Taumaturgo Lima*  
2º Secretário

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA**  
**SUBSECRETARIA DE PUBLICIDADE**

Ata da 11ª Sessão Ordinária Deliberativa da Terceira Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura. Realizada em 4 de março de 2009.  
Presidência: Deputado **Edvaldo Magalhães**  
Secretaria: Deputado **Taumaturgo Lima**

Às dez horas e quatorze minutos, sob a Presidência do Deputado **Edvaldo Magalhães**, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, secretariada pelo Deputado, **Taumaturgo Lima**, Secretário, presentes os Deputados: **Francisco Viga**, **Merla Albuquerque** e **Ney Amorim**, do Partido dos Trabalhadores – PT; **Moisés Diniz** e **Helder Paiva**, do Bloco Popular Republicano – BPR; **Antonia Sales** e **Chagas Romão**, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB; **Delorgem Campos**, do Partido Socialista Brasileiro – PSB; **Elson Santiago** e **José Luis**, do Partido da Mobilização Nacional - PMN; **Idalina Onofre**, do Partido Popular Socialista – PPS; **Maria Antonia**, do Partido Progressista – PP; **Nogueira Lima**, dos Democratas – DEM; **José Carlos**, do Partido Trabalhista Nacional – PTN; **Gilberto Diniz**, do Partido Trabalhista do Brasil – PT do B e **Luiz Calixto**, Sem Partido. Ausentes os Deputados **Perpétua de Sá**, **Josemir Anute**, **Donald Fernandes**, **Luiz Gonzaga**, **Mazinho Serafim**, **Walter Prado**, foram abertos os trabalhos da presente Sessão e dado o adiantado da hora, foi considerada lida e aprovada a Ata da Sessão anterior. O Expediente do dia constou de: **Indicação n. 8/2009**, acompanhada de Justificativa, de autoria da Deputada Antonia Sales, solicitando à Mesa Diretora que encaminhe expediente ao Senhor Presidente da Companhia de Eletricidade do Acre – Eletroacre, para que dê início à instalação da rede de luz ao longo da estrada do aeroporto de Cruzeiro do Sul até a cidade; **Indicação n. 9/2009**, acompanhada de Justificativa, de autoria da Deputada Antonia Sales, solicitando à Mesa Diretora que encaminhe expediente ao Senhor Governador do Estado do Acre, através da Secretaria de Justiça e Segurança Pública – SEJUSP, para que providencie a instalação de um posto policial para a Vila Assis Brasil, localizada na região do Vale do Juruá e **Projeto de Lei n. 3/2009**, de autoria do Deputado Chagas Romão, que “Institui o Dia Estadual da Ordem do Demolay”. Aberto o **Pequeno Expediente**, usaram da palavra os Deputados **Luiz Calixto**, Sem Partido; **Nogueira Lima**, Líder do DEM; **Idalina Onofre**, Líder do PPS; **Antonia Sales**, do PMDB e **Moisés Diniz**, Líder do Governo. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, convocou os membros da Comissão de Constituição e Justiça, Serviço Público e Orçamento e Finanças, para, na sala das Comissões, exararem Pareceres sobre os três Projetos de Lei que entrarão em pauta na Ordem do Dia. Está suspensa a presente Sessão. (PAUSA) Reabertos os trabalhos, dado o adiantado da hora, foi considerado prejudicado o Grande Expediente. Aberta a **Ordem do Dia**, não houve Matéria a ser apreciada. Aberto a **Explicação Pessoal**, não havendo oradores inscritos, o Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, encerrou a presente Sessão Ordinária às 12h52 minutos e convocou uma Extraordinária para às 13h15 minutos. E para constar, eu, *Francisco Viga*, lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.

Presidente

2º Secretário

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA**  
**SUBSECRETARIA DE PUBLICIDADE**

Ata da 1ª Sessão Extraordinária da Segunda Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura.

Realizada em 4 de março de 2009.

Presidência: Deputado **Edvaldo Magalhães**  
Secretaria: Deputado **Taumaturgo Lima**

Às treze horas e cinco minutos, sob a Presidência do Deputado **Edvaldo Magalhães**, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, secretariada pelo Deputado, **Taumaturgo Lima**, Secretário, presentes os Deputados: **Francisco Viga**, **Merla Albuquerque** e **Ney Amorim**, do Partido dos Trabalhadores – PT; **Moisés Diniz** e **Helder Paiva**, do Bloco Popular Republicano – BPR; **Antonia Sales** e **Chagas Romão**, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB; **Delorgem Campos**, do Partido Socialista Brasileiro – PSB; **Elson Santiago** e **José Luis**, do Partido da Mobilização Nacional - PMN; **Idalina Onofre**, do Partido Popular Socialista – PPS; **Maria Antonia**, do Partido Progressista – PP; **Nogueira Lima**, dos Democratas – DEM; **José Carlos**, do Partido Trabalhista Nacional – PTN; **Gilberto Diniz**, do Partido Trabalhista do Brasil – PT do B e **Luiz Calixto**, Sem Partido. Ausentes os Deputados **Perpétua de Sá**, **Josemir Anute**, **Donald Fernandes**, **Luiz Gonzaga**, **Mazinho Serafim**, **Walter Prado**, foram abertos os trabalhos da presente Sessão e dado o adiantado da hora, foi considerada lida e aprovada a Ata da Sessão anterior. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, solicitou ao Senhor Secretário proceder à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 2/2009**, de autoria do Poder Executivo que “Autoriza o Poder Executivo Estadual a receber, mediante doação, áreas de terra de propriedade do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA, para fins de regularização fundiária”. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 17 votos. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, comunicou ao plenário que tendo o referido Projeto obtido mais de dois terços dos votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. Nada mais havendo a tratar, encerrou a presente Sessão Extraordinária às treze horas e dez minutos e convocou outra para cinco minutos após o término desta. E, para constar, eu, *Francisco Viga*, lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.

*Francisco Viga*  
Presidente

2º Secretário

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA**  
**SUBSECRETARIA DE PUBLICIDADE**

Ata da 2ª Sessão Extraordinária da Segunda Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura.

Realizada em 4 de março de 2009.

Presidência: Deputado **Edvaldo Magalhães**  
Secretaria: Deputado **Taumaturgo Lima**

Às treze horas e quinze minutos, sob a Presidência do Deputado **Edvaldo Magalhães**, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, secretariada pelo Deputado, **Taumaturgo Lima**, Secretário, presentes os Deputados: **Francisco Viga**, **Merla Albuquerque** e **Ney Amorim**, do Partido dos Trabalhadores – PT; **Moisés Diniz** e **Helder Paiva**, do Bloco Popular Republicano – BPR; **Antonia Sales** e **Chagas Romão**, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB; **Delorgem Campos**, do Partido Socialista Brasileiro – PSB; **Elson Santiago** e **José Luis**, do Partido da Mobilização Nacional - PMN; **Idalina Onofre**, do Partido Popular Socialista – PPS; **Maria Antonia**, do Partido Progressista – PP; **Nogueira Lima**, dos Democratas – DEM; **José Carlos**, do Partido Trabalhista Nacional – PTN; **Gilberto Diniz**, do Partido Trabalhista do Brasil – PT do B e **Luiz Calixto**, Sem Partido. Ausentes os Deputados **Perpétua de Sá**, **Josemir Anute**, **Donald Fernandes**, **Luiz Gonzaga**, **Mazinho Serafim**, **Walter Prado**, foram abertos os trabalhos da presente Sessão e dado o adiantado da hora, foi considerada lida e aprovada a Ata da Sessão anterior. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, solicitou ao Senhor Secretário proceder à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei Complementar n. 1/2009**, de autoria do Poder Executivo, que “Altera os artigos 23 e 25 da Lei Complementar n. 191, de 31 de dezembro de 2008”. Em discussão, usou da palavra o Deputado **Luiz Calixto**, Sem Partido. Em Questão de Ordem, o Deputado **José Luis**, Líder do PMN, solicitou

Presidente

2º Secretário

que a votação fosse nominal. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, acatou a Questão de Ordem do Deputado José Luis, porém falou que se não houvesse contestação das lideranças, dispensaria a chamada para verificação de quorum. Na sequência solicitou ao Senhor Secretário proceder a chamada para votação. O Senhor Secretário procedeu a chamada na seguinte ordem: Partido dos Trabalhadores – Deputados: Francisco Viga – Sim; Merla Albuquerque – Sim; Ney Amorim – Sim; Taumaturgo Lima – Sim. Bloco Popular Republicano – Deputados: Edvaldo Magalhães – Sim; Moisés Diniz – Sim; Helder Paiva – Sim. Partido do Movimento Democrático Brasileiro – Deputados: Antonia Sales – Contra e Chagas Romão – Contra. Partido Socialista Brasileiro – Deputado Delorgem Campos – Sim. Partido da Mobilização Nacional – Deputados Elson Santiago – Sim e José Luis – Sim. Partido Popular Socialista – Deputada Idalina Onofre – Contra. Partido Progressista – Deputada Maria Antonia – Sim. Democratas – Deputado Nogueira Lima – Contra. Partido Trabalhista Nacional – Deputado José Carlos – Sim. Partido Trabalhista do Brasil – Deputado Gilberto Diniz – Sim e Sem Partido – Deputado Luiz Calixto – Contra. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, comunicou ao plenário que o resultado da votação foi o seguinte: 13 votos a favor e 5 contra, dos Deputados Antonia Sales, Chagas Romão, Idalina Onofre, Nogueira Lima, Luiz Calixto e informou que o Projeto iria a segunda discussão e segunda votação. Nada mais havendo a tratar, encerrou a presente Sessão Extraordinária às treze horas e vinte e cinco minutos, convocando outra para cinco minutos após o término desta. E, para constar, eu, *Francisco Viga, Merla Albuquerque, Ney Amorim, Helder Paiva, Moisés Diniz, Elson Santiago, José Luis, Antonia Sales, Chagas Romão, Delorgem Campos, Idalina Onofre, Nogueira Lima, Luiz Calixto*, lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.

*Francisco Viga*  
Presidente

*Merla Albuquerque*  
2º Secretário

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**  
**SUBSECRETARIA DE PUBLICIDADE**

Ata da 3ª Sessão Extraordinária da Segunda Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura.

Realizada em 4 de março de 2009.

Presidência: Deputado **Edvaldo Magalhães**  
Secretaria: Deputado **Taumaturgo Lima**

Às treze horas e 30 minutos, sob a Presidência do Deputado **Edvaldo Magalhães**, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, secretariada pelo Deputado, **Taumaturgo Lima**, Secretário, presentes os Deputados: **Francisco Viga, Merla Albuquerque e Ney Amorim**, do Partido dos Trabalhadores – PT; **Moisés Diniz e Helder Paiva**, do Bloco Popular Republicano – BPR; **Antonia Sales e Chagas Romão**, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB; **Delorgem Campos**, do Partido Socialista Brasileiro – PSB; **Elson Santiago e José Luis**, do Partido da Mobilização Nacional - PMN; **Idalina Onofre**, do Partido Popular Socialista – PPS; **Maria Antonia**, do Partido Progressista – PP; **Nogueira Lima**, dos Democratas – DEM; **José Carlos**, do Partido Trabalhista Nacional – PTN; **Gilberto Diniz**, do Partido Trabalhista do Brasil – PT do B e **Luiz Calixto**, Sem Partido. Ausentes os Deputados **Perpétua de Sá, Josemir Anute, Donald Fernandes, Luiz Gonzaga, Mazinho Serafim, Walter Prado**, foram abertos os trabalhos da presente Sessão e dado o adiantado da hora, foi considerada lida e aprovada a Ata da Sessão anterior. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, solicitou ao Senhor Secretário proceder à leitura do **Requerimento n. 2/2009**, de autoria do Deputado **Luiz Calixto**, que “Nos termos previsto nos arts. 174 e 175, do Regimento Interno desta Casa, requeiro de V. Exa. que, após o consentimento do plenário, seja encaminhada requisição ao Excelentíssimo Senhor Prefeito de Bujari, solicitando a remessa, no prazo regimental, de cópias autênticas de todos os atos relativos à licitação da obra de uma escola construída com 4 salas de aulas e 35 banheiros, conforme foi divulgado pela Imprensa local, bem com o projeto arquitetônico da obra”. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 17 votos. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, comunicou ao plenário que a Mesa tomaria as devidas providências. O Senhor Secretário procedeu à leitura do **Requerimento n. 3/2009**, de autoria do Deputado **Luiz Calixto**, que “Nos termos previstos nos arts. 174 e 175, do Regimento Interno desta Casa, requeiro de V. Exa. que, após o consentimento do plenário, seja encaminhada requisição ao Excelentíssimo Senhor Governador Binho Marques, solicitando a remessa, no prazo regimental, de cópias autênticas de todos os atos relativos à inexigibilidade da licitação para empresa Indra do Brasil Ltda, no valor de 14 milhões de reais ou 4,9 milhões de euros, bem como os atos constitutivos da empresa contratada”. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 17 votos. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, comunicou ao plenário que a Mesa tomaria as devidas providências. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em segunda discussão e segunda votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei Complementar n. 1/2009**, de autoria do Poder Executivo, que “Altera os artigos 23 e 25 da Lei Complementar n. 191, de 31 de dezembro de 2008. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 15 votos a favor e 5 contra, dos Deputados Antonia Sales, Chagas Romão, Idalina Onofre, Nogueira Lima e Luiz Calixto. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, comunicou ao plenário que a referida

*Francisco Viga*  
Presidente

*Merla Albuquerque*  
2º Secretário

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**  
**SUBSECRETARIA DE PUBLICIDADE**

Ata da 4ª Sessão Extraordinária da Segunda Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura.

Realizada em 4 de março de 2009.

Presidência: Deputado **Edvaldo Magalhães**

Secretaria: Deputado **Taumaturgo Lima**

Às treze horas e quarenta minutos, sob a Presidência do Deputado **Edvaldo Magalhães**, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, secretariada pelo Deputado, **Taumaturgo Lima**, Secretário, presentes os Deputados: **Francisco Viga, Merla Albuquerque e Ney Amorim**, do Partido dos Trabalhadores – PT; **Moisés Diniz e Helder Paiva**, do Bloco Popular Republicano – BPR; **Antonia Sales e Chagas Romão**, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB; **Delorgem Campos**, do Partido Socialista Brasileiro – PSB; **Elson Santiago e José Luis**, do Partido da Mobilização Nacional - PMN; **Idalina Onofre**, do Partido Popular Socialista – PPS; **Maria Antonia**, do Partido Progressista – PP; **Nogueira Lima**, dos Democratas – DEM; **José Carlos**, do Partido Trabalhista Nacional – PTN; **Gilberto Diniz**, do Partido Trabalhista do Brasil – PT do B e **Luiz Calixto**, Sem Partido. Ausentes os Deputados **Perpétua de Sá, Josemir Anute, Donald Fernandes, Luiz Gonzaga, Mazinho Serafim, Walter Prado**, foram abertos os trabalhos da presente Sessão e dado o adiantado da hora, foi considerada lida e aprovada a Ata da Sessão anterior. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, solicitou ao Senhor Secretário proceder à leitura do **Requerimento n. 2/2009**, de autoria do Deputado **Luiz Calixto**, que “Nos termos previsto nos arts. 174 e 175, do Regimento Interno desta Casa, requeiro de V. Exa. que, após o consentimento do plenário, seja encaminhada requisição ao Excelentíssimo Senhor Prefeito de Bujari, solicitando a remessa, no prazo regimental, de cópias autênticas de todos os atos relativos à licitação da obra de uma escola construída com 4 salas de aulas e 35 banheiros, conforme foi divulgado pela Imprensa local, bem com o projeto arquitetônico da obra”. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 17 votos. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, comunicou ao plenário que a Mesa tomaria as devidas providências. O Senhor Secretário procedeu à leitura do **Requerimento n. 3/2009**, de autoria do Deputado **Luiz Calixto**, que “Nos termos previstos nos arts. 174 e 175, do Regimento Interno desta Casa, requeiro de V. Exa. que, após o consentimento do plenário, seja encaminhada requisição ao Excelentíssimo Senhor Governador Binho Marques, solicitando a remessa, no prazo regimental, de cópias autênticas de todos os atos relativos à inexigibilidade da licitação para empresa Indra do Brasil Ltda, no valor de 14 milhões de reais ou 4,9 milhões de euros, bem como os atos constitutivos da empresa contratada”. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 17 votos. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, comunicou ao plenário que a Mesa tomaria as devidas providências. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em segunda discussão e segunda votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei Complementar n. 1/2009**, de autoria do Poder Executivo, que “Altera os artigos 23 e 25 da Lei Complementar n. 191, de 31 de dezembro de 2008. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 15 votos a favor e 5 contra, dos Deputados Antonia Sales, Chagas Romão, Idalina Onofre, Nogueira Lima e Luiz Calixto. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, comunicou ao plenário que a referida

Matéria iria à Redação Final. Nada mais havendo a tratar, encerrou a presente Sessão Extraordinária às 13h50 minutos e convocou outra para cinco minutos após o término desta. E, para constar, eu, *Maria Gonçalves Ribeiro*, lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.

Assinada pelo Presidente e subscreta pelos Secretários.

.....  
.....  
.....

Presidente

.....  
.....  
.....

1º Secretário

2º Secretário

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

**SUBSECRETARIA DE PUBLICIDADE**

Ata da 5ª Sessão Extraordinária da Segunda Sessão Legislativa da  
Décima Segunda Legislatura.

Realizada em 4 de março de 2009.

Presidência: Deputado **Edvaldo Magalhães**  
Secretaria: Deputado **Taumaturgo Lima**

Às treze horas e cinquenta e cinco minutos, sob a Presidência do Deputado **Edvaldo Magalhães**, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, secretariada pelo Deputado, **Taumaturgo Lima**, Secretário, presentes os Deputados: **Francisco Viga, Merla Albuquerque e Ney Amorim**, do Partido dos Trabalhadores – PT; **Moisés Diniz e Helder Paiva**, do Bloco Popular Republicano – BPR; **Antonia Sales e Chagas Romão**, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB; **Delorgem Campos**, do Partido Socialista Brasileiro – PSB; **Elson Santiago e José Luis**, do Partido da Mobilização Nacional - PMN; **Idalina Onofre**, do Partido Popular Socialista – PPS; **Maria Antonia**, do Partido Progressista – PP; **Nogueira Lima**, dos Democratas – DEM; **José Carlos**, do Partido Trabalhista Nacional – PTN; **Gilberto Diniz**, do Partido Trabalhista do Brasil – PT do B e **Luiz Calixto**, Sem Partido. Ausentes os Deputados **Perpétua de Sá, Josemir Anute, Donald Fernandes, Luiz Gonzaga, Mazinho Serafim, Walter Prado**, foram abertos os trabalhos da presente Sessão e dado o adiantado da hora, foi considerada lida e aprovada a Ata da Sessão anterior. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, solicitou ao Senhor Secretário proceder à leitura, em Redação Final, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 1/2009**, de autoria do **Poder Executivo**, que “Altera dispositivo da Lei n. 1.312, de 29 de dezembro de 1999”. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 17 votos. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, comunicou ao plenário que após a expedição dos Autógrafos, a referida Matéria iria a Sanção Governamental. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em Redação Final, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 2/2009**, de autoria do **Poder Executivo**, que “Autoriza o Poder Executivo Estadual a receber, mediante doação, áreas de terra de propriedade do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – Incra, para fins de regularização fundiária”. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 17 votos. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, comunicou ao plenário que após a expedição dos Autógrafos, a referida Matéria iria a Sanção Governamental. Nada mais havendo a tratar, encerrou a presente Sessão Extraordinária às 14h e convocou outra para cinco minutos após o término desta. E, para constar, eu, *Antonia Sales e Chagas Romão*, lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.

.....  
.....  
.....

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
SECRETARIA DE PUBLICIDADE

Ata da 6ª Sessão Extraordinária da Segunda Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura.

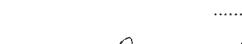
Realizada em 4 de março de 2009.

Presidência: Deputado **Edvaldo Magalhães**

· Secretaria: Deputado **Taumaturgo Lima**

Às quatorze horas e cinco minutos, sob a Presidência do Deputado **Edvaldo Magalhães**, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, secretariada pelo Deputado, **Taumaturgo Lima**, Secretário, presentes os Deputados: **Francisco Viga, Merla Albuquerque e Ney Amorim**, do Partido dos Trabalhadores – PT; **Moisés Diniz e Helder Paiva**, do Bloco Popular Republicano – BPR; **Antonia Sales e Chagas Romão**, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB; **Delorgem Campos**, do Partido Socialista Brasileiro – PSB; **Elson Santiago e José Luis**, do Partido da Mobilização Nacional - PMN; **Idalina Onofre**, do Partido Popular Socialista – PPS; **Maria Antonia**, do Partido Progressista – PP; **Nogueira Lima**, dos Democratas – DEM; **José Carlos**, do Partido Trabalhista Nacional – PTN; **Gilberto Diniz**, do Partido Trabalhista do Brasil – PT do B e **Luiz Calixto**, Sem Partido. Ausentes os Deputados **Perpétua de Sá, Josemir Anute, Donald Fernandes, Luiz Gonzaga, Mazinho Serafim, Walter Prado**, foram abertos os trabalhos da presente Sessão e dado o adiantado da hora, foi considerada lida e aprovada a Ata da Sessão anterior. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, solicitou ao Senhor Secretário proceder à leitura, em Redação Final, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei Complementar n. 1/2009**, de autoria do Poder Executivo, que: “Altera os artigos 23 e 25 da Lei Complementar n. 191, de 31 de dezembro de 2008”. Em discussão, não houve oradores. Em votação, os Senhores Deputados que tiverem de acordo com o Parecer, permaneçam sentados. Os contrários, fiquem de pé. Aprovado por 15 votos a favor e 5 contra, dos Deputados Antonia Sales, Chagas Romão, Idalina Onofre, Nogueira Lima e Luiz Calixto. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, comunicou ao plenário que após a expedição dos Autógrafos, a referida Matéria iria à Sanção Governamental. O Senhor Secretário procedeu à leitura do Parecer exarado ao **Projeto de Resolução n. 1/2009**, de autoria da Mesa Diretora, que “Altera a redação do § 1º do art. 84 da Resolução 86/90 – Regimento Interno”. Em discussão, não houve oradores. Em votação, os Senhores Deputados que tiverem de acordo com o Parecer, permaneçam sentados. Os contrários, fiquem de pé. Aprovado por 17 votos. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, comunicou ao plenário que a Mesa baixaria a competente Resolução. Informou ainda que amanhã seria realizada uma Sessão especial em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, portanto, contava com a presença de todos os Parlamentares. Nada mais havendo a tratar, encerrou a presente Sessão Extraordinária às quatorze horas e dez minutos convocando uma Ordinária para dia e hora regimental. E, para constar, eu, *Maria Perpétua Ribeiro*, lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.

*M*

  
Presidente  
  
1º Secretário  
  
2º Secretário

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA  
DISTRITO DO PODER LEGISLATIVO  
DO ESTADO DO ACRE**  
**Editado pela:**  
**Subsecretaria de Publicidade e  
Comunicação Social**  
**Diretor Responsável:**  
**João Roberto Braña Bezerra**  
Inscrição 13198  
**Coordenadora de Redação e Revisão  
de Atas:**  
**Juscelina Barbosa Pinheiro**  
**Apoio:**  
Coordenadoria de Comunicação Social  
Composto e Impresso na Gráfica Globo Ltda.  
Endereço: Av. Ceará - 3.335.